

Relatório de Sustentabilidade Log-In 2021



ESG Log-In. O nosso jeito é ser sustentável.

login.

Sumário

3 **Apresentação**

- 4 Sobre o relatório
- 5 Mensagem do Presidente
- 7 Destaques 2021

10 **Nossa Companhia**

11 **A Log-In Logística Intermodal**

- Serviços intermodais
- Mapa de atuação

20 **Nossa Governança Corporativa**

- Gestão de riscos
- Ética e *compliance*

25 **Nossa Gente**

- Jornada do Colaborador
- Saúde e segurança
- Diversidade e inclusão

40 **Nossa estratégia de sustentabilidade**

41 **Nossa logística sustentável**

- Agenda ESG
- Cultura de transformação digital
- Eficiência das operações

45 **Nossa cadeia de valor**

- Centralidade no cliente
- Relacionamento com fornecedores
- Comunidades e ações sociais

51 **Nosso compromisso ambiental**

- Gestão de energia e emissões
- Gestão de resíduos e água

58 **Anexos**

- 59 Indicadores GRI
- 68 Sumário de conteúdo da GRI
- 75 Sumário de conteúdo SASB
- 76 Carta de asseguração
- 78 Informações corporativas

Apresentação

- [Sobre o relatório](#)
- [Mensagem do Presidente](#)
- [Destaques 2021](#)



Sobre o relatório

Este Relatório de Sustentabilidade apresenta nossa trajetória, nossos propósitos, desafios e os resultados obtidos entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2021, a colaboradores, investidores, fornecedores, clientes, comunidades e demais públicos de relacionamento da Log-In Logística Intermodal S.A. A aquisição da TECMAR ocorreu em dezembro de 2021 e, desta forma, as informações referentes às suas operações não constam neste relatório. GRI 102-1, 102-40, 102-50

A publicação, elaborada em conformidade com as Normas Standards da GRI (Global Reporting Initiative) – principal metodologia para reporte de sustentabilidade mundial – reporta indicadores

qualitativos e quantitativos a partir de uma matriz de materialidade desenvolvida em 2020, de acordo com as melhores práticas ESG. O conteúdo está alinhado com as boas práticas de relato como comparabilidade, transparência e verificabilidade, bem como aborda o nosso modelo de governança corporativa, forma de gestão, engajamento e compromissos com colaboradores, cadeia de valor e meio ambiente. GRI 102-46

Os critérios e indicadores GRI foram verificados pela SGS e as demonstrações financeiras foram auditadas pela Deloitte Touche Tohmatsu. GRI 102-56

Pela primeira vez, adotamos o Standards Sustainability Accounting Standards Board (SASB), para o setor de transporte, subsetor transportes marítimos, como parte de uma estratégia de evolução no processo de relato. Inicialmente, serão reportados indicadores associados ao transporte marítimo, para posteriormente incluir outros aspectos. A SASB é uma organização sem fins lucrativos que auxilia empresas a aperfeiçoar padrões contábeis de sustentabilidade. GRI 102-46, 102-49



Dúvidas, críticas e sugestões podem ser encaminhadas para o *e-mail* ri@loginlogistica.com.br GRI 102-53

Mensagem do Presidente

GRI 102-7, 102-14, 102-15

2021 foi um ano de recordes. Fechamos o ano comemorando um lucro líquido registrado de R\$ 97,6 milhões *versus* os R\$ 13,1 milhões de 2020, além de recorde histórico, desde o início da operação, da Receita Operacional Líquida anual – R\$ 1.397,0 milhões – acima 24% em relação ao ano de 2020 – e o maior volume anual de contêineres movimentados – 425 mil TEUs.

Nossa *performance* na navegação registrou o maior volume transportado impulsionado pelos segmentos Feeder e Mercosul, que estavam preparados para atender à alta demanda das importações e exportações no Brasil. Devido ao aumento de portfólio de produtos e do volume de movimentação de carga geral, o Terminal de Vila Velha (TVV) registrou o maior EBITDA desde o início de suas operações. Também executou a primeira fase do seu projeto de expansão: os novos guindastes MHCs (Mobile Harbour Crane) chegaram para garantir capacidade adicional e credenciando o terminal para operação em novos negócios.

Investimentos significativos que nos preparam para resultados ainda mais promissores marcaram de fato o ano. Acrescentamos à frota própria o navio Log-In Discovery, no valor de US\$ 20 milhões e encomendamos a construção de mais duas embarcações que vão aportar no Brasil em 2024. Nossos navios receberam manutenção preventiva com a realização das docagens das embarcações Log-In Jatobá, Log-In Endurance e Log-In Resiliente. Tanto as aquisições como as docagens garantem tecnologias de ponta para reforçar a segurança de pessoas e de cargas e fomentam a economia de combustível, refletindo diretamente nos indicadores de eficiência de emissões de gases de efeito estufa.

Em dezembro, celebramos contrato de compra e venda para a aquisição da Tecmar Transportes, no segmento rodoviário de cargas. Com 50 filiais e mais de 2.700 veículos, entre próprios e agregados, a empresa atua em especial nas regiões Nordeste, Sudeste e





Nossas expectativas apontam para **novas oportunidades de aprimoramento** dos serviços de logística com a chegada da MSC como acionista majoritária

Sul do País, atendendo mais de 2 mil clientes. Entre os diferenciais da Tecmar estão *expertise* na execução de cargas fracionadas e carteira diversificada de clientes, o que permitirá otimizar o balanceamento de cargas na cabotagem e a possibilidade de utilizar a cabotagem para clientes com *lead time* longo, com menor custo. A curto e médio prazos esperamos promover uma sinergia sólida com nosso transporte de carga porta a porta e agregar valor para os nossos clientes, expandindo nossa atuação em carga fracionada na cabotagem.

Nossas expectativas também apontam para novas oportunidades de aprimoramento dos serviços de logística com a chegada da MSC (Mediterranean Shipping Company) como acionista majoritária da Companhia. A concretização do negócio, que esteve em processo iniciado no CADE em 2021, proporcionará sinergias de negócios e serviços, reduções de custos e troca de conhecimentos com a maior empresa de navegação do mundo.

O ano também foi de maturidade para nossas diretrizes e metas da agenda ESG no aspecto de relacionamento com clientes e fornecedores. A estratégia de centralidade no cliente, iniciada em 2020, tomou corpo com o início da disponibilidade

da plataforma Log-Aí. O foco em atendimento segmentado e inovação foi o responsável, entre outros pontos, pela conquista do Prêmio de Inovação 2020 da Electrolux e pelo resultado de 52 pontos no NPS (Net Promoter Score) do TVV, que atingiu a classificação de Zona de Qualidade do indicador.

Em relação aos fornecedores, avançamos na classificação de parceiros por meio do Selo Log-In, implantado em 2020 para selecionarmos e mantermos um conjunto de empresas que estejam em sintonia com nossos valores de sustentabilidade.

Mas tudo isso não seria possível sem a colaboração de nossa equipe, que a cada ano ganha mais valor por meio da diversidade e inclusão. Em 2021, aumentamos em 20% a participação das mulheres no quadro de colaboradores, entre elas a primeira comandante de navio.

O Programa Encontro com a Gente foi criado para aproximar gestores e equipes administrativas e operacionais e identificar pontos de melhoria. Essas e outras práticas nos levaram ao aprimoramento do ambiente e das condições de

trabalho, resultando na certificação pela Great Place to Work Brasil, em 2021, como ótimo lugar para se trabalhar.

Ao citar tais realizações, detalhadas ao longo deste segundo Relatório de Sustentabilidade, com certeza posso afirmar que 2021 ficará marcado por conquistas que abrem um novo horizonte para todos aqueles que, lado a lado, vivenciam a missão da Companhia e fazem dos nossos valores a bússola que nos levará à posição de referência no segmento de logística integrada intermodal.

Obrigado a todos!

Marcio Arany da Cruz Martins
Diretor-Presidente da Log-In

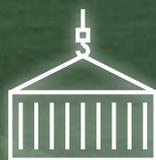
Destques 2021 GRI 102-7



R\$1.397 bilhão
Receita líquida
recorde em 2021



R\$ 365,6
milhões de EBITDA -
Recorde histórico anual



425 mil
TEUs transportados na
navegação – maior volume
desde o início das operações



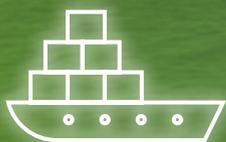
811 mil
toneladas
de carga geral
movimentadas no TVV,
recorde histórico



Renegociação
e nova emissão de
dívidas e melhoria nos
ratings financeiros



Aquisição
do Log-In Discovery
(embarcação com capacidade
de 2.550 TEUs)



Aquisição
de mais dois navios
(capacidade de 3.158 TEUs
cada) – Incorporados a
partir de 2023



Tecmar
Contrato para aquisição
da empresa de transporte
rodoviário



Certificação
Great Place to Work (GPTW).



Recorde
em pontualidade nas
operações rodoviária e
zero roubo de cargas



Prêmio
Melhor Transportador de
Cabotagem da Braskem
e Prêmio de Inovação
Electrolux



Inauguração
da nova sede
no Rio de Janeiro

Materialidade GRI 102-40, 102-42, 102-43, 102-46

Nossa matriz de materialidade, elaborada em 2020 com o apoio de uma consultoria especializada, englobou um diagnóstico e *roadmap* ESG da Log-In iniciado com um trabalho de *benchmarking* no setor.

Foram analisados *ratings*, estudos e relatórios de sustentabilidade, além de documentos internos relacionados à temática ESG e todos os diretores, e parte dos conselheiros, foram entrevistados. As análises e entrevistas resultaram no mapeamento dos aspectos mais relevantes para a Companhia e as lideranças indicaram as pessoas adequadas para participarem de uma pesquisa on-line.

Esse processo permitiu a identificação dos temas submetidos à consulta de *stakeholders*, priorizando os seguintes públicos: clientes de diferentes segmentos de mercado atendidos pela Log-In; investidores com participação acionária significativa; analistas de mercado de alguns dos bancos com quem temos relacionamento; agências de *rating*, pares nacionais e internacionais (incluindo portos e terminais, que são alguns dos nossos principais fornecedores e integrantes da nossa cadeia de suprimentos com relacionamento de longo prazo); transportadoras rodoviárias, fornecedores representantes da Log-In no contato

direto com nossos clientes; comunidade do entorno e especialistas das principais instituições do setor como a IMO (International Maritime Organization).

A consulta on-line contou com a participação de 26 respondentes, cujos dados resultaram em 16 temas, validados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, que orientaram a elaboração de nossa Agenda de Sustentabilidade 2023. No total, foram seis temas classificados como de **muito alta materialidade**, que levaram a uma seleção de indicadores GRI, e dez outros, considerados de **alta materialidade**.



6 temas

de muito alta materialidade levaram à seleção de indicadores GRI



Lista de temas de muito alta materialidade GRI 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 103-1

1. Integridade, ética e práticas anticorrupção ^{1,3,5}

Empresa possui Comitê de Ética, Manual de Conduta Ética, um Canal de Ouvidoria e um Canal de Denúncia padrão (KPMG). **GRI 205-2, 205-3**



2. Saúde e segurança de funcionários e terceiros ^{1,2,3,4}

Tema material do setor e da empresa, que já é tratado com alta relevância na nossa estratégia, sendo reconhecido e apoiado pela alta administração, estando presente em políticas e metas. **GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9**





3. Emissões atmosféricas (GEE, gases tóxicos) ^{2,5}

Tema de alta relevância no setor e na empresa. Reconhecemos a sua importância, mas estamos no estágio inicial desta gestão, tanto nas operações de navegação como nos terminais e transporte rodoviário. Este tema impacta dentro e fora da organização e limita seu impacto externo à sua estratégia de buscar a redução dos GEE na sua cadeia de fornecedores. **GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5**







4. Gestão da segurança das operações (marítimas, terminais e rodoviárias) ^{1,3,4}

Tema relevante do setor e da empresa. Inclui o engajamento com a comunidade do entorno e os procedimentos e fluxo de informação entre as áreas de relacionamento com o cliente. **GRI 416-1**

5. Descarte de resíduos e efluentes dos navios ^{2,3,4}

Tema relevante no contexto global, não apenas no setor de navegação. O descarte de resíduos e efluentes é um problema mundial, incluindo a poluição dos oceanos e a ameaça à vida marinha. Este tema impacta dentro e fora da organização. **GRI 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5, 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5**









6. Governança Corporativa ^{1,3,4}

A temática de Governança está cada vez mais na agenda das empresas e nossa intenção é enraizar na nossa cultura as boas práticas de ética e *compliance*. Possuímos o Comitê de Ética ligado ao Conselho de Administração, canal de denúncias independente e seguimos as políticas do Novo Mercado da B3. **GRI 102-38, 102-39, 405-1, 405-2**





Lista de temas de alta materialidade

- Matriz e eficiência energética (uso de combustível);
- Igualdade de oportunidades e diversidade;
- Gestão de riscos estratégicos e operacionais;
- Relacionamento e satisfação com clientes;
- Inovação nos processos e nas operações;
- Parcerias logísticas estratégicas (marítimas e rodoviárias);
- Direitos humanos e relações trabalhistas (incluindo cadeia de fornecedores);
- Descomissionamento de navios, partes e peças;
- Cibersegurança;
- Relacionamento com as comunidades do entorno.

¹ O impacto deste tema está diretamente vinculado à Log-In por meio de suas próprias atividades.
² O impacto deste tema material está vinculado à Log-In por meio de suas próprias atividades e por suas relações de negócio.
³ Não há qualquer limitação específica na Companhia quanto ao limite deste tópico material.
⁴ Tema indicado pelo Conselho de Administração, público interno e investidores.
⁵ Tema indicado pelo Conselho de Administração, público interno, investidores e clientes.

Nossa Companhia

- A Log-In Logística Intermodal
- Nossa Governança Corporativa
- Nossa Gente



A Log-In Logística Intermodal

GRI 102-2, 102-4, 102-6, 102-7

Ao atuar em movimentação portuária de cargas diversificadas, por meio de navegação de cabotagem, Mercosul e Feeder, integrada ao modal rodoviário, oferecemos soluções logísticas customizadas a regiões que representam 70% do PIB brasileiro e a outros países do Mercosul. Por meio de uma extensa malha de transporte, operamos de acordo com as estratégias de negócios de mais de 1.251 clientes de diferentes segmentos. Nossa atuação inicia no planejamento logístico, quando é definido o melhor trajeto para as cargas, desde a coleta no cliente até o ponto de entrega.

A empresa possui uma frota própria de sete navios porta-contêineres, com capacidade total de 18.050 TEUs (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés, do inglês Twenty-foot Equivalent Unit), que oferecem serviços de navegação com rotas regulares, integrando os principais portos do País à Argentina e ao Paraguai. Em 2021, a Companhia anunciou a

aquisição do navio porta-contêineres Log-In Discovery e mais dois navios, que estão em construção e serão incorporados à frota a partir de 2024. SASB TR-MT-000.E

Com sede no Rio de Janeiro (RJ), administramos e operamos o Terminal Portuário de Vila Velha, com 108 mil m², localizado no Porto Organizado de Vitória (ES); além de dois terminais intermodais, em Itajaí (SC) e em Guarujá (SP), com operações de armazenagem. Mantemos ainda 11 escritórios, cobrindo o País de Norte a Sul, e em Buenos Aires, na Argentina. GRI 102-3

Em 2021, um novo negócio entrou para o nosso portfólio: um terminal exclusivo para armazenar veículos no Porto Organizado de Vitória (ES). A Companhia passou a ser responsável por toda a gestão logística do terminal, instalado em uma área de 54.086 m² e com capacidade para armazenamento estático de até 1.600 veículos.



Propósito, visão e valores GRI 102-16

Em 2021, fizemos um processo de revisão dos nossos valores e desenvolvimento do nosso propósito, com participação das pessoas da nossa empresa.



Nosso propósito

Fazer da logística marítima integrada um impulsionador do desenvolvimento sustentável através da nossa gente.



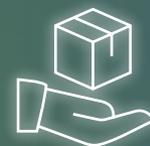
Nossa missão

Oferecer serviços de navegação de cabotagem e movimentação portuária que gerem relações rentáveis de longo prazo e contribuam para aumentar a competitividade do Brasil.



Nossa visão

Ser a empresa mais admirada e rentável na logística integrada à navegação, conectando por mar o Brasil e o Mercosul.



Nossos valores

Foco no resultado

Somos orgulhosos do nosso crescimento, o que nos leva a focar sempre em ações que geram valor para a empresa.

Segurança

Sem segurança o nosso negócio não pode almejar qualquer outro objetivo. Cuidamos das pessoas, do meio ambiente e das cargas com que lidamos.

Cliente no centro

O nosso crescimento só se concretiza se formos relevantes para o cliente. Além de mostrar disponibilidade e agilidade ao atendê-lo, temos que mergulhar nas demandas e nos desafios, sendo o agente das transformações.

Atitude de dono

A gente assume responsabilidades, calcula riscos, busca soluções com agilidade e antecipa expectativas e demandas.

Simplicidade

Nossa operação é complexa por natureza. Internamente, focamos no que interessa com transparência e clareza. Externamente, somos objetivos, construtivos e consultivos. Nossa comunicação prioriza o olhar e o entendimento do cliente.

Espírito de equipe

Nosso espírito é o de colaborar sempre. Se necessário, argumentamos de forma construtiva. Nossos times não fazem distinção de raça, credo, gênero ou origem. Eles são baseados em habilidades.

Navegação de contêineres GRI 102-7

8.500 km
de costa marítima

7
navios em operação

16 portos
de embarque
e desembarque

18.050 TEUs
de capacidade
de transporte

10 escritórios no
Brasil e 1 na Argentina

Docagem de **3** navios:
Resiliente, Endurance e Jatobá

2 navios em construção,
com entrada na frota a partir
de 2023

1.251
clientes



Mapa de atuação GRI 102-4, 102-6, 102-7



Portos

- Terminal Portuário
- Escritórios regionais
- Serviço Manaus
- Serviço Atlântico Sul
- Serviço Amazonas
- Serviço Shuttle Rio
- Serviço Brasil Paraguai
- Sentido Norte
- - - - Sentido Sul

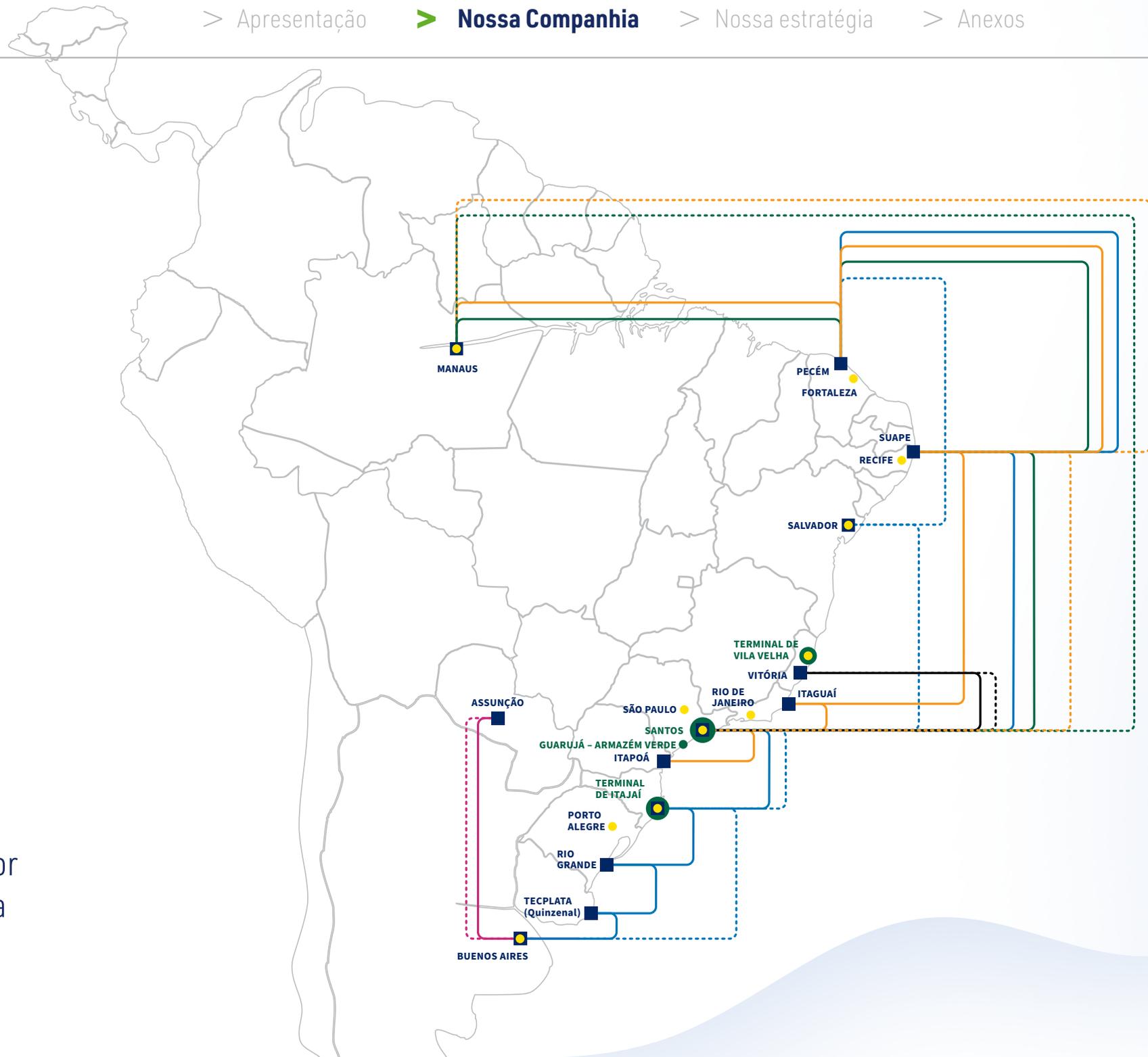


Nossos navios

- Log-In Jatobá 2.800 TEUs
- Log-In Jacarandá 2.800 TEUs
- Log-In Resiliente 2.700 TEUs
- Log-In Pantanal 1.700 TEUs
- Log-In Polaris 2.700 TEUs
- Log-In Endurance 2.700 TEUs
- Log-In Discovery 2.500 TEUs

Mapa de atuação referente a junho de 2022.

Oferecemos soluções logísticas integradas por meio da navegação costeira e armazenagem a uma carteira diversificada de clientes



Base de clientes diversificada

GRI 102-6, 102-40

Exemplos de setores e clientes atendidos pelos nossos serviços:



Eletrônicos



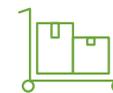
Alimentos e bebidas



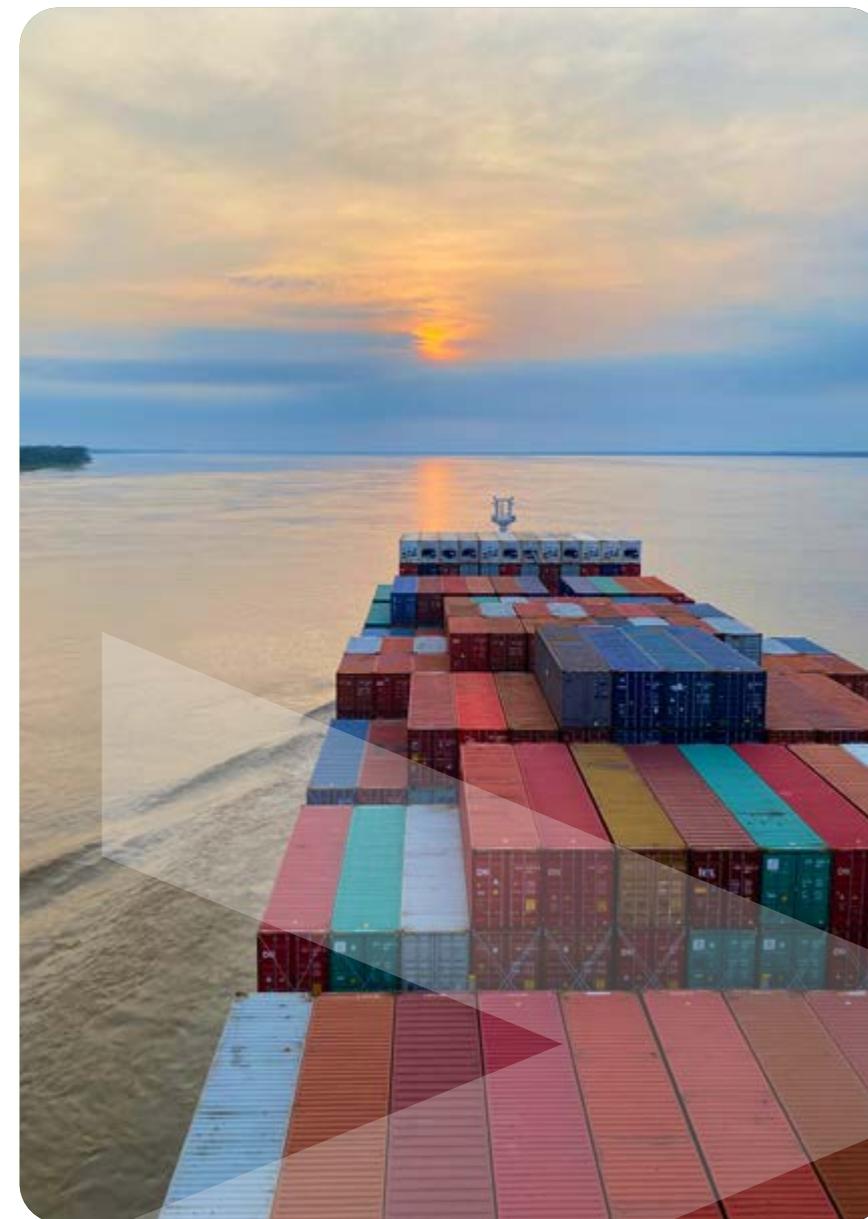
Logística



Metais e mineração



Outros



Soluções logísticas integradas

Nossos negócios oferecem soluções marítimas integradas por meio da navegação costeira, da movimentação e armazenagem de contêineres de cargas no Terminal Portuário de Vila Velha (TVV) e de soluções logísticas (3PL).

A Log-In integra os principais portos do Brasil e da Argentina por meio dos serviços Amazonas (SAM) - regiões Sul e Norte; Atlântico Sul (SAS) - conexão Brasil (regiões Nordeste, Sudeste e Sul) e Argentina. Também oferece serviço de Feeder (serviço de distribuição, a partir de um porto escalado diretamente por navios de longo curso, para os demais portos da região): sendo o Serviço Shuttle Rio (SSR) e o Shuttle Feeder Service (SSF), por meio dos portos de Santos (SP), Rio de Janeiro (RJ) e Vitória (ES).

Cadeia de transporte porta a porta GRI 102-10



Navegação

Em 2021, fizeram parte do quadro de embarcações operantes da Log-In um total de sete navios: Log-In Pantanal, Log-In Jatobá, Log-In Jacarandá, Log-In Polaris, Log-In Endurance, Log-In Discovery e Log-In Resiliente. A distância total percorrida pelos navios foi de 312.771,45 milhas náuticas. Esse dado foi reportado diretamente pelos Comandantes via Boletim de Saída, relatório no qual constam todos os dados referentes às escalas executadas por cada embarcação. [SASB TR-MT-000.B](#), [TR-MT-000.E](#)

Mercosul

A Companhia mantém serviço dedicado ao *trade* Brasil-Argentina, com navios escalando regularmente os portos de Buenos Aires, no terminal TRP, e La Plata, no terminal TecPlata, movimentando produtos comercializados entre Brasil e Argentina, como polímeros, alimentos, cobre, pneus, peças automotivas e eletrodomésticos. Desde 2020, nosso serviço de cabotagem conectada à navegação de longo curso também atende ao porto de Assunção, no Paraguai. Os clientes que possuem cargas com destino ao Paraguai são atendidos pelo escritório da Log-In em Buenos Aires e pelo agente da empresa no Paraguai, a Trade Paraguay.

Em 2021, ampliamos as operações no terminal de TecPlata. Realizamos o primeiro serviço de transbordo de carga da Log-In com dois navios operando simultaneamente, o que possibilitou a conexão marítima entre o porto de Assunção, no Paraguai, e o porto de Santos.

Terminal Portuário Vila Velha (TVV)

No Terminal Portuário de Vila Velha (TVV), a Log-In opera a movimentação (embarque e desembarque) e a armazenagem de contêineres e de cargas gerais (equipamentos, veículos, metais, minerais). O arrendamento do terminal, com perfil multipropósito – único a movimentar contêineres no Porto Organizado de Vitória – foi renovado em 2020 até 2048. No mesmo ano, anunciamos aplicação de R\$ 434 milhões, ao longo do prazo contratual, para assegurar a manutenção e atualização dos ativos necessários para aprimorar a realização das atividades portuárias.

Em 2021, foi iniciado o processo de modernização que deverá aumentar a eficiência operacional e a capacidade do TVV. A expectativa é ampliar sua capacidade dinâmica atual de 286 mil contêineres para 368 mil nos próximos anos. Com o investimento

da fase inicial do projeto foram adquiridos, já em 2021, dois guindastes MHCs, possibilitando a captação de novas cargas; cinco novos *reach stackers* e 14 novas carretas semi-reboque com maior capacidade para movimentação de cargas. Também ocorreu a implantação de sistemas de gerenciamento e automação dos *gates* e armazéns, além de sistemas de automação para os portêineres, visando ampliar a segurança e a produtividade de embarque e descarga.



R\$ **434** milhões
serão investidos no
TVV com renovação do
arrendamento até 2048



TVV - Terminal multipropósito

(contêiner, carga geral e veículos)

108 km²
de área total

450 m
de extensão de berços

350 mil
TEUs/ano de capacidade
de movimentação

15 mil m²
de armazém

6 mil TEUs
de capacidade de
armazenamento

108 mil m²
de área alfandegada

15,4 mil m²
de área construída
para armazenagem

Novo
terminal exclusivo
para armazenamento
de veículos (TEV)

Recebe navios de até
243 metros



Certificações

ISO 9001

Sistema de Gestão
da Qualidade

ISO 14001

Sistema de Gestão
Ambiental

Soluções 3PL

Com o 3PL Log-In, são oferecidas soluções de logística customizadas para diferentes cenários de mercado, integrando os modais rodoviário, ferroviário, marítimo e que, além do transporte, contemplam a gestão da mercadoria, a armazenagem em terminais de contêiner e terminais verticalizados.

Entre os benefícios estão redução de *players* na cadeia logística; confiabilidade de estoque; possibilidade de o cliente manter o foco em seu *core*; criação de novos mercados; redução de custos; gestão da informação e aumento do nível de serviço.

Cada cliente Log-In é único e o 3PL tem como prioridade encontrar a melhor solução logística para a cadeia. O objetivo é desenvolver soluções logísticas customizadas e inovadoras agregando valores aos clientes e assegurando a longevidade sustentável da empresa.

Desde o pedido, até a entrega da carga, agora é tudo com a gente.




Redução de *players* na cadeia logística


Foco no *business* e novos mercados


Gestão da informação


Redução de custos


Confiabilidade de estoque


Aumento no nível de serviço

O 3PL visa encontrar a melhor solução logística para a cadeia

Expansão de negócios e frota GRI 102-10

Em dezembro de 2021, a Companhia adquiriu a Tecmar, empresa especializada em soluções de transporte rodoviário com frota própria de 1.740 veículos, 50 filiais, mais de 2 mil clientes e 95 mil m² em galpões de armazenagem. A médio prazo, as operações da Tecmar serão integradas aos nossos negócios, promovendo sinergia com nosso transporte de carga porta a porta e agregando valor para os clientes, expandindo nossa atuação em carga fracionada na cabotagem.

A Log-In também investiu na expansão da frota de navios. Adquiriu o porta-contêiner Log-In Discovery com capacidade nominal de 2.550 TEUs e fechou acordo de compra de mais duas embarcações que serão construídas no estaleiro chinês Zhoushan Changhong International Shipyard Co. Cada navio possui capacidade nominal de 3.158 TEUs.

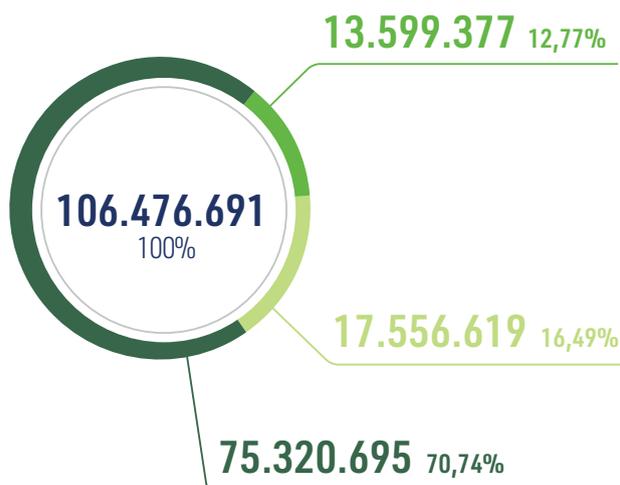
Nossa Governança Corporativa

A qualidade do relacionamento com nossos *stakeholders* está focada no aprimoramento contínuo de nossas práticas de Governança Corporativa. Nossa relação com acionistas, clientes, fornecedores, órgãos públicos e colaboradores é baseada em diálogo, cooperação e transparência.

Ao exercer uma atividade regulada por órgãos governamentais das instâncias federal, estadual e municipal, a Log-In mantém relacionamentos ético e responsável junto aos órgãos públicos nos aspectos institucional-regulatório, econômico-financeiro, operacional e jurídico.

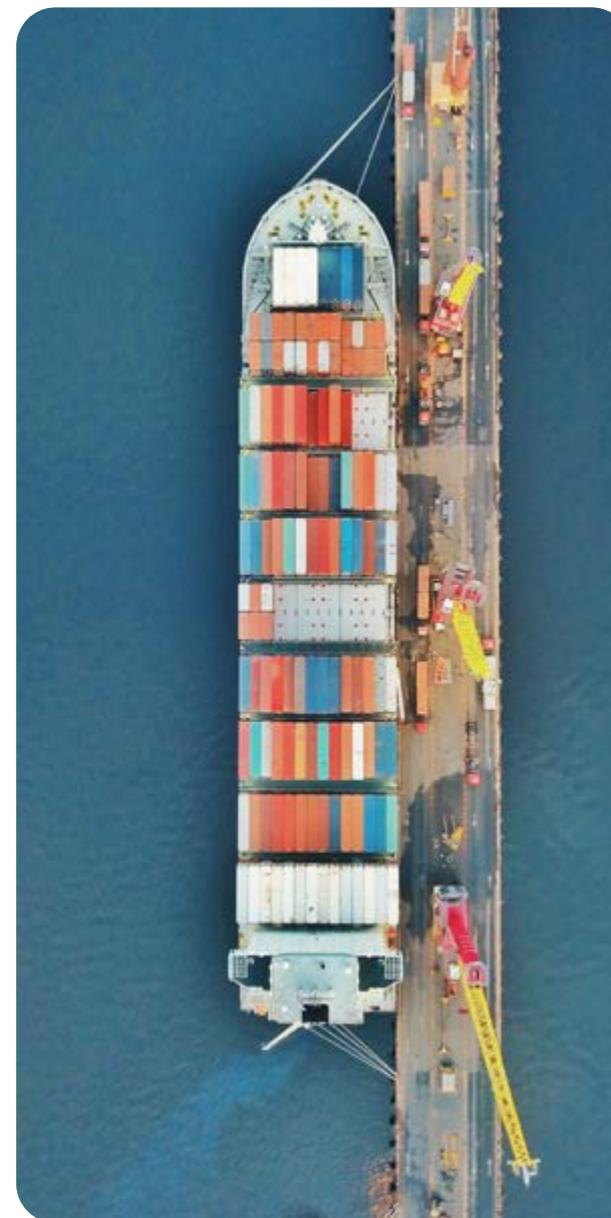
Sociedade anônima de capital aberto, a Log-In – Logística intermodal S.A. possui ações listadas na B3 (LOGN3) desde o seu IPO, realizado em 2007, quando se tornou a primeira empresa de logística a aderir ao Novo Mercado da B3. **GRI 102-1, 102-5**

Estrutura acionária¹ GRI 102-7



- Sas Shipping Agencies Services Sàrl
- Alaska Investimentos Ltda.
- Outros

¹Dados de 04/7/2022. A estrutura em vigor é disponibilizada neste [link](#).

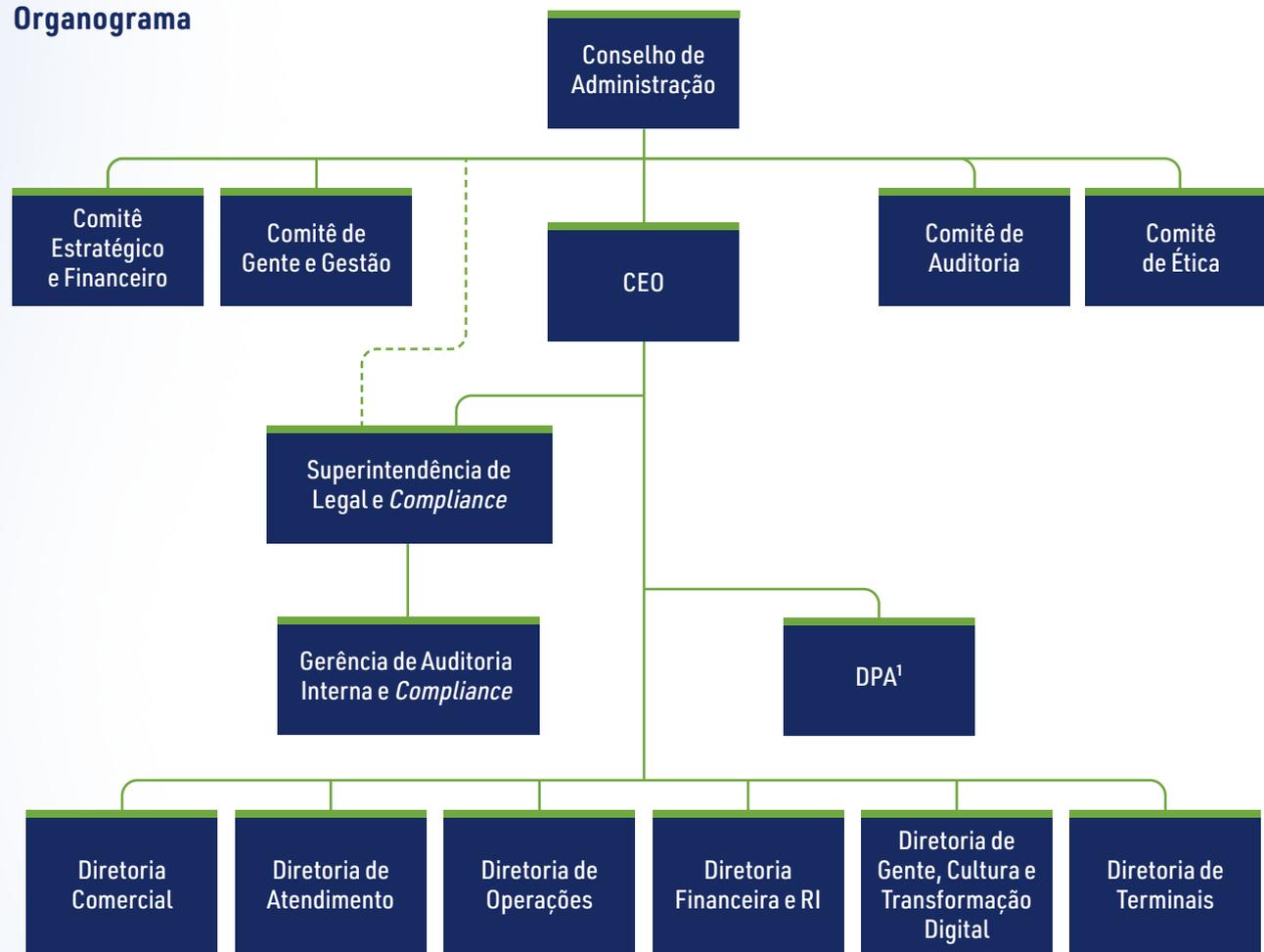


Com IPO em 2007, Log-In se tornou a **primeira empresa de logística a aderir ao Novo Mercado da B3**

Estrutura de governança GRI 102-18

Nossa estrutura de governança é composta por um Conselho de Administração (CA), uma diretoria, composta por sete diretores, e quatro comitês, de caráter colegiado e de assessoramento, que prestam suporte ao Conselho de Administração. As tomadas de decisão e os temas ESG são tratados por todos os comitês (Auditoria – com um membro independente; Gente e Gestão; Estratégico e Financeiro; e Ética e Controles Internos).

Organograma



¹ A Pessoa Designada em Terra (DPA, da sigla em inglês *Designed Person Ashore*) é a responsável por fornecer a estrutura e o suporte para o sistema de gestão de segurança e meio ambiente dos navios, além de assegurar à tripulação que os recursos adequados e apoio em terra sejam aplicados.

² Considera a estrutura de 30/5/2022.

O **Conselho de Administração**, responsável pela determinação das diretrizes e políticas gerais para os negócios, é composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, nove membros, com mandato unificado de dois anos, eleitos em Assembleia Geral. Esse órgão de governança determina, supervisiona e monitora as atividades da diretoria, seleciona auditores independentes e implementa e supervisiona auditorias internas. Suas reuniões devem acontecer ordinariamente uma vez a cada trimestre. **GRI 102-24**

A **Diretoria** é composta por sete membros, com mandato unificado de dois anos, considerando cada ano como o período compreendido entre duas Assembleias Gerais Ordinárias, eleitos pelo Conselho de Administração, sendo permitida a reeleição.



Para conhecer os nomes e currículos dos membros do Conselho, dos Comitês e da Diretoria da Log-In acesse [aqui](#). **GRI 102-22**

Remuneração

A remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria se baseia na remuneração global aprovada pela Assembleia Geral, bem como nas disposições e princípios do Estatuto da Companhia, da Política de Remuneração e da legislação e regulamentação aplicáveis. É definida após pesquisa realizada por consultoria externa especializada e discutida no âmbito do Comitê de Gente e Gestão.

Cabe ao Conselho de Administração decidir se haverá remuneração para os membros dos Comitês de Assessoramento e definir o valor, não sendo permitida qualquer remuneração variável. As políticas de indicação e remuneração dos nossos administradores estão descritas no capítulo 13 do [Formulário de Referência da Log-In](#). Em 2021, foi contratada consultoria para análise de remuneração em toda a empresa com resultados a serem apresentados e ações iniciadas em 2022. **GRI 102-24, 102-35, 102-36**



Gestão de riscos GRI 102-15, 103-2, 103-3 | 201

A gestão de riscos está integrada com todos os processos. Como parte da nossa cultura, é disseminada entre todos os colaboradores e áreas de atuação, o que permite identificar possíveis riscos e tomar decisões capazes de proteger nossa estratégia de negócio. O gerenciamento mantém interfaces com as atividades de *compliance*, controles internos e auditoria interna, unindo esforços para a identificação antecipada de riscos e para uma gestão efetiva.

Os riscos financeiro, operacional, regulatório, comercial, de segurança, ambiental são gerenciados e o processo contempla as seguintes etapas: identificação, mensuração, avaliação, definição de tratativas e monitoramento, conforme as diretrizes do Coso (Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission) e práticas de gestão de riscos empresariais (ERM).

O Mapa de Riscos é desenvolvido (e revisitado) anualmente pelo Conselho de Administração, com o apoio do Comitê de Auditoria e da Gerência de Auditoria Interna, *Compliance* e Riscos. O monitoramento e comunicação são realizados pelos Donos do Risco (colaboradores responsáveis por monitorar o risco, criar e implementar ações mitigatórias), supervisionados pelo Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Diretoria Executiva. As áreas operacionais mapeiam os riscos de suas responsabilidades, por meio da metodologia definida na empresa e tais riscos se conectam com os dos corporativos. O Comitê de Auditoria conta com um membro externo e há uma política para transações com as partes relacionadas que visa inibir conflitos de interesse ou direcionamentos internos. **GRI 102-25**

Principais riscos

Como operador de transporte e logística, nosso negócio geralmente acompanha os ciclos da economia nacional e mundial, sendo afetado, por exemplo, pela produção industrial e sazonalidade de insumos e *commodities*. Os principais riscos de mercado são retração da economia; eficácia dos investimentos para aumento da nossa capacidade operacional; capacidade de financiar investimentos de expansão; e manutenção e renovação das concessões.

As operações estão expostas à possibilidade de perdas por desastres naturais, catástrofes, acidentes, incêndios, pandemias/endemias e eventos de guerra e violência. Ainda podem ser impactadas por paralisações de terceiros ou em terminais de carga e descarga, de clientes e fornecedores.

Cada vez mais, estamos integrando os impactos das mudanças climáticas em nossas estratégias, conforme os riscos informados no Formulário de Referência. Entre as iniciativas já aplicadas também está a instalação do Slow Steaming Upgrade (SSUK), que otimiza a operação do motor do navio. **GRI 201-2**

O avanço tecnológico é outro fator de risco, que nos obriga a reforçar ações preventivas contra ameaças de crimes cibernéticos. O ambiente regulatório do País é outro fator que pode gerar incertezas para a empresa, por meio alterações de leis e regulamentos do nosso setor de atuação.



Mapa de Riscos

É desenvolvido e revisitado anualmente pelo Conselho de Administração



Membro externo no nosso Comitê de Auditoria e Política para Transações com Partes Relacionadas visam inibir conflitos de interesse



Ética e compliance GRI 102-16, 102-17, 103-2, 103-3 | 205, 205-1

Para aprimorar nossa cultura do exercício efetivo da ética, valorização da diversidade e respeito aos direitos humanos, estamos focados na construção permanente de um ambiente caracterizado e reconhecido pela probidade e honestidade, o que possibilita o aperfeiçoamento de nossa governança corporativa. Em 2021, a implantação do **Comitê de Controles Internos** permitiu o desenvolvimento do Plano de Controles Internos a ser implantado a partir de 2022.

A **Gerência de Auditoria Interna, Compliance e Riscos** conta com profissionais dedicados ao tema de combate à corrupção, voltados ao aprimoramento de processos e ao atendimento das auditorias internas realizadas periodicamente.

Para engajar colaboradores e terceirizados, treinamentos presenciais ou on-line garantem ampla divulgação de nosso **Manual de Conduta Ética**. As mesmas práticas devem ser seguidas por nossos fornecedores, que seguem compromisso contratual de garantia de respeito aos direitos humanos em suas operações. O monitoramento prévio dos fornecedores é realizado por meio de um sistema de empresa externa que analisa os antecedentes (*background check*) de parceiros. Nossos contratos

possuem **cláusulas anticorrupção** e os fornecedores considerados de alto risco são monitorados periodicamente e de forma transparente.

Em 2021, todos os colaboradores (1.025) foram comunicados e capacitados em políticas e procedimentos de combate à corrupção. Como a base de colaboradores foi amplamente treinada em 2020, foi ofertado treinamento em 2021 apenas para os novos colaboradores e aqueles que ainda não os haviam realizado em 2020, o que resultou na capacitação de 194 colaboradores. Devido à pandemia de Covid-19, este foi o segundo ano consecutivo em que as capacitações foram realizadas de modo remoto. **GRI 205-2**

Combate à corrupção

As principais políticas internas são:

- Manual de Conduta Ética
- Política de Integridade
- Norma Interna de Canal de Denúncias
- Política de Medidas Disciplinares
- Normas de Background Check de Fornecedores e Colaboradores

Como compromisso, a empresa tem uma agenda de implementação ESG, que engloba temas de integridade e monitoramento dos riscos. Como metas, a redução

de denúncias fora de escopo e a implementação de rotina de Know Your Client (KYC)/Background Check de Clientes. Como iniciativas, estamos fazendo a reformulação do plano de Comunicação.

Em 2021, a Log-In não realizou escalas em portos de países que têm as 20 classificações mais baixas no Índice de Transparência Internacional de Percepção de Corrupção, assim como no ano de 2020. Também não foram registradas perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a suborno ou corrupção. **SASB TR-MT-510a.1, TR-MT-510a.2**

Nossas principais ferramentas de monitoramento ao combate à corrupção são o Canal de Denúncias e o monitoramento dos riscos. Não há casos confirmados de corrupção ou processos judiciais públicos relacionados à corrupção movidos contra a organização ou seus empregados no período coberto pelo relatório e resultados de outros processos. **GRI 103-2, 103-3 | 205, 205-3**

Canal de Denúncias e monitoramento de riscos são ferramentas ativas no combate à corrupção

Canal de Denúncias GRI 102-43, 102-44

A Log-In conta com um Canal de Denúncias, desde 2019, gerenciado por uma empresa terceirizada (KPMG), a fim de garantir o sigilo e a confidencialidade das denúncias recebidas. Por meio deste Canal, os colaboradores, terceiros e fornecedores podem denunciar comportamentos contrários aos princípios e valores estabelecidos no Manual de Conduta Ética da organização por meio de *e-mail*, diretamente no *site*, telefone ou via caixa postal. Os relatos recebidos estão relacionados aos seguintes temas: má conduta; segurança do trabalho; fraude; roubo/furto; meio ambiente; ouvidoria comercial; ouvidoria administrativa; assédio e recursos humanos.

Após triagem feita pela equipe responsável da KPMG, a denúncia é enviada para o Comitê de Ética, ficando a Gerência de Auditoria Interna, *Compliance* e Riscos responsável por sua apuração. Após adotar os procedimentos cabíveis, a área classifica as denúncias como procedentes, não procedentes, fora de escopo, não investigado, procede parcialmente, inconclusivo ou dados insuficientes, tomando as medidas cabíveis e definindo um plano de ação para as consideradas procedentes.

Em 2021, foi registrada queda de 9% no número de denúncias abertas em relação ao ano anterior, resultado de ações internas de conscientização da boa utilização da ferramenta. **GRI 103-2**



Site:
www.linhaetica.com.br/etica/canaldedenunciainlogin



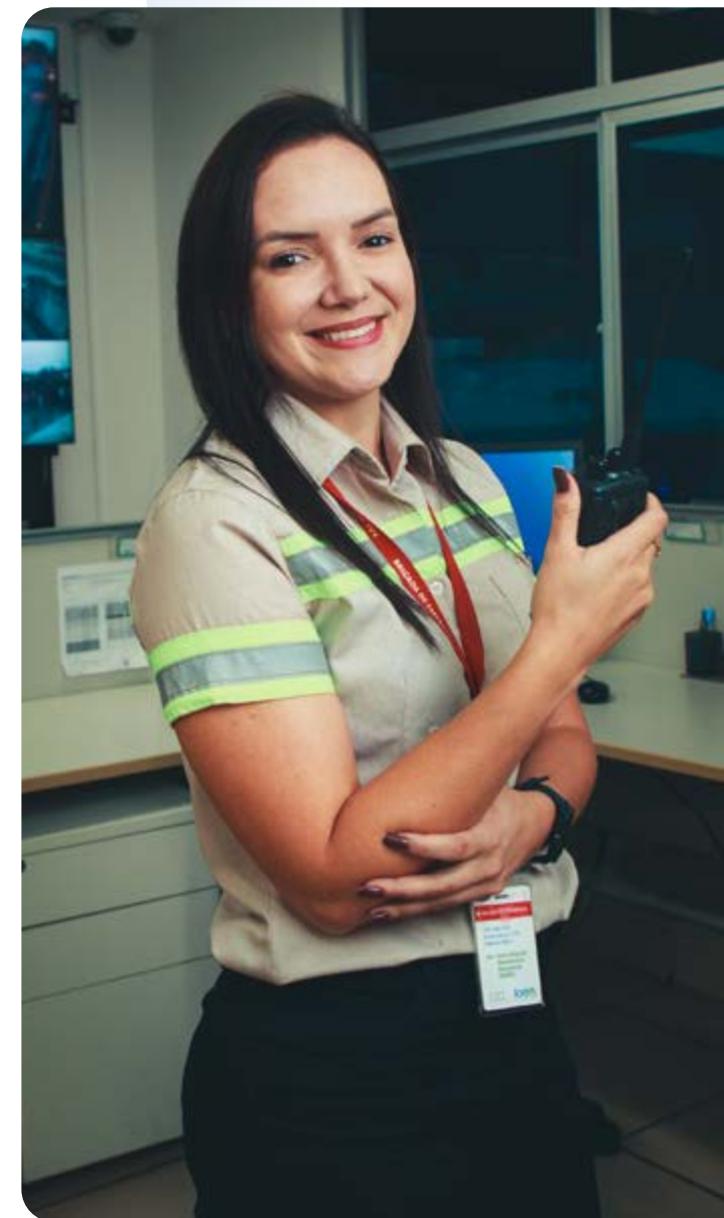
E-mail:
canaldedenunciainlogin@linhaetica.com.br



Telefone:
0800-713-0080



Caixa Postal:
79518, CEP 04711-904, São Paulo (SP)



Nossa Gente

Diversidade e inclusão, desenvolvimento e retenção de talentos e garantia de trabalho seguro, saudável e com qualidade de vida são prioridades do Modelo de Gestão Log-In, formalizado em 2018, cujo objetivo é construir uma jornada que priorize a satisfação e o bem-estar de nossos 1.025 colaboradores, profissionais marítimos, administrativos, portuários no Terminal de Vila Velha (ES) e os alocados nos terminais de Guarujá (SP) e Itajaí (SC).

O Modelo de Gestão Log-In reúne estratégias adotadas para coordenar a equipe na execução das tarefas e na captação de resultados, gerando o engajamento de todos no cumprimento das suas rotinas, por meio do incentivo ao desenvolvimento profissional e a valorização de desempenho.

O número de colaboradores da Log-In e o percentual de mulheres que compõem a equipe de colaboradores permanentes vem crescendo gradativamente no último triênio. O de colaboradores registrou em 2021 um aumento de

6,6%, em relação a 2020. Em números absolutos, passou de 926, em 2020, para 987, em 2021. A participação das mulheres registrou um aumento de 23,44% em relação a 2020. Em números absolutos, passou de 209, em 2020, para 258, em 2021. A equipe interna da Log-In é composta por colaboradores, conselheiros, estagiários e aprendizes. **GRI 102-8**



6,6%

foi o aumento no número de colaboradores em 2021 em relação ao ano anterior





Jornada do Colaborador

O Modelo de Gestão Log-In prioriza a integração, o desenvolvimento profissional, o bem-estar e o protagonismo de nossos colaboradores. A empresa reúne iniciativas cuja execução envolve nossas lideranças que contam com o apoio de uma prática de *endomarketing* abrangente e contínua. O foco no envolvimento e exercício dos valores da empresa está presente desde a seleção e recrutamento, que priorizam a aderência dos candidatos à cultura Log-In. Essa predisposição abre as portas para a ambientação técnica e cultural do colaborador, que passa a receber apoio para seu desenvolvimento profissional, sendo motivado pelo reconhecimento de sua *performance* intraempreendedora e remuneração variável.

Nossa gestão de pessoas tem como objetivo formar e manter um quadro de colaboradores comprometidos com o nosso propósito de fazer da logística marítima integrada um impulsionador do desenvolvimento sustentável através da nossa gente.

Projeto oxigênio

Para impulsionar a melhoria da experiência do colaborador, em paralelo à do cliente, em 2021, a Log-In iniciou a construção de uma cultura de transformação digital por meio da sistematização e integração de processos e dados (**saiba mais em Cultura de transformação digital**). Por acreditar que qualquer transformação depende das pessoas, a empresa lançou o Projeto Oxigênio. O objetivo é capacitar e envolver todo o time nas ações previstas até 2024, quando pretendemos atingir, entre outros pontos, a transformação digital da experiência do colaborador, com a digitalização da totalidade dos processos e a criação de uma plataforma única que atenda a todas as necessidades de comunicação e de funcionalidades do time.



Projeto Oxigênio

pretende capacitar todos os colaboradores na transformação digital até 2024

Experiência do Colaborador Log-In

Liderança e endomarketing



A partir de 2021, a Jornada do Colaborador da Log-In ganhou um novo desafio: ser a base da construção de uma cultura de transformação digital. Por meio do Programa Oxigênio, o time Log-In será o protagonista da sistematização e integração de processos e dados, com foco no aprimoramento da experiência do colaborador e do cliente. Saiba mais na página 44.

*HCM significa Gerenciamento de Capital Humano, do inglês *Human Capital Management*.

Base HCM*
= *People Analytics*

Ações de engajamento GRI 102-43

Em 2021, o engajamento dos colaboradores ao propósito da Companhia – ser reconhecida como provedora de logística sustentável – foi reforçado com a volta ao trabalho presencial, após o distanciamento social imposto pela pandemia de Covid-19. No fim do ano, implantamos o sistema híbrido de trabalho, atendendo a uma nova cultura de equilíbrio entre vida profissional e pessoal.

Trata-se de uma medida que vai ao encontro da construção de um clima organizacional de valorização do desenvolvimento integral dos colaboradores, alimentado continuamente por meio de uma estratégia de *endomarketing* que faz do colaborador um guardião de nossa cultura e dos líderes agentes de comunicação.

Esse ambiente de trabalho foi responsável pelo resultado positivo da pesquisa de clima realizada em 2021 e a consequente conquista da certificação Great Place to Work (GPTW), consultoria global que apoia organizações a obter melhores resultados por meio de uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação. Em seu primeiro ano de aplicação, a pesquisa com parâmetros GPTW

alcançou índice alinhado Benchmark Estratégico e o reconhecimento de ser uma empresa onde o orgulho e a camaradagem são as maiores fortalezas. Realizada em setembro, a pesquisa contou com a participação de 59% de nossos colaboradores, somando 1.017 participantes e 1.997 comentários nas questões abertas.

Em 2021, o processo de engajamento ganhou dois aliados: o Programa Encontro com a Gente e o Programa Onboarding, ambos voltados ao reforço da Cultura Log-In e diagnóstico da percepção da equipe sobre área, liderança e expectativas de futuro. Junto com outras iniciativas, como rodas de conversas e treinamentos, foi realizado o Levantamento Papéis e Responsabilidade para levantar a opinião dos colaboradores sobre comunicação do gestor com o liderado e o entendimento das áreas.

GPTW

59%
de participação

1.017
Participantes

1.997
Comentários

79
Foi a média final
da Log-In na premiação



Canais de comunicação

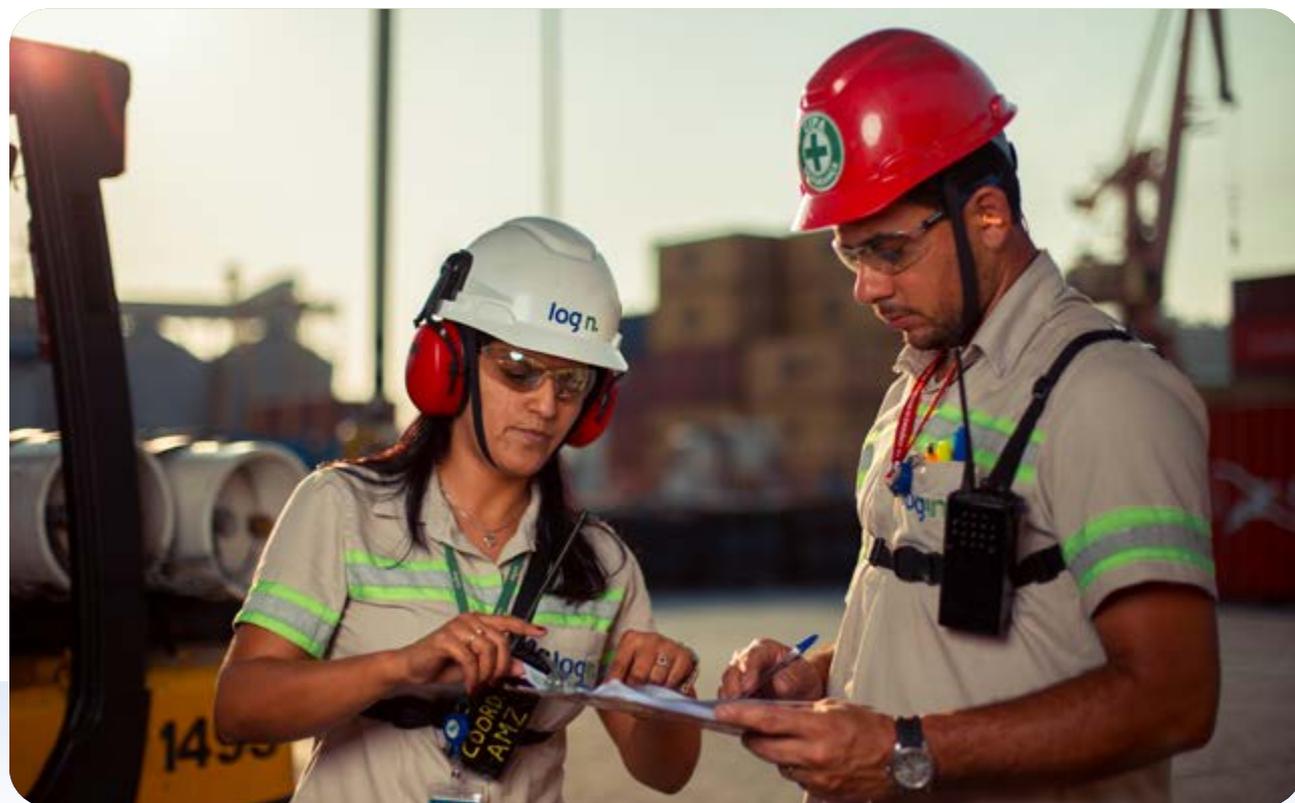
Além da Intranet, contamos com *e-mail* e o WhatsApp. Também estamos nas redes sociais: LinkedIn, Instagram, Facebook e YouTube, que trazem produção de conteúdos exclusivos. Entre as iniciativas de comunicação está o Log-In Play, webinar interno aberto a todos os colaboradores, com participação on-line, para troca de experiências sobre nossos negócios. Em 2021, foi realizado um webinar exclusivo para o tema ESG. Além disso, foi inserido no 0800 da Companhia um canal para atendimento às demandas da comunidade.



Programas baseados na Jornada do Colaborador visam **desenvolver e reter talentos**

Desenvolvimento profissional

Nossas políticas e ações voltadas a atração, desenvolvimento e retenção de talentos são baseadas na Cultura de Melhoria Contínua e na Jornada do Colaborador que envolve conhecimento, alinhamento, avaliação, desenvolvimento e reconhecimento. Nossos principais programas são:



Academia de Desenvolvimento Log-In

Em um mundo de diversas mudanças, o processo de aprendizagem se torna cada vez mais dinâmico e conectado. Em linha com esse perfil, foi criada a Academia de Desenvolvimento Log-In. A plataforma agrega as diversas oportunidades de educação técnica, comportamental, organizacional e de liderança em toda a jornada dos colaboradores na Log-In. O objetivo é preparar nossos colaboradores para assumir maiores desafios e contribuir cada vez mais para o negócio por meio de uma *performance* diferenciada.

A Academia é composta por quatro eixos de temas estratégicos e em cada um deles há escolas que direcionam os temas de cada treinamento.

As escolas que compõem os eixos traduzem as temáticas de conhecimento em um conjunto de ações de desenvolvimento, que, por meio de um portfólio de temas e experiências de aprendizagem, proporcionam o desenvolvimento necessário para todos os colaboradores da Log-In.



Ciclo de Gente

Como parte do nosso compromisso de desenvolvimento, acompanhamos e avaliamos nossos colaboradores através do Ciclo de Gente. Implantado em 2018, o Ciclo de Gente é realizado anualmente e tem como metodologia a avaliação de desempenho por competências, alinhadas com a cultura e valores Organizacionais da Log-In.

Por meio de comportamentos esperados são identificados os pontos fortes e de desenvolvimento de nossos colaboradores, a fim de aprimorarem seu desempenho atual e também serem protagonistas para receberem futuros desafios.

De forma 360° para as lideranças (diretores, gerentes e coordenadores) e 180° para os demais colaboradores, o processo alcançou a marca de 623 colaboradores em 2021, e tornou-se um grande aliado da nossa gestão, pois favorece o diálogo e *feedback* e possibilita estruturação de Planos de Desenvolvimento Individual (PDI), para o crescimento da equipe.

Além disso, o Ciclo de Gente é um processo corporativo essencial para nortear a implantação de diversas estratégias de gestão de pessoas na Companhia, tais como: treinamentos, programa de talentos, ações de desenvolvimentos, retenção, recrutamento Interno, reconhecimento, carreira e sucessão.



Programa Praticantes

Oferece o estágio obrigatório na formação dos Oficiais da Marinha do Brasil. O objetivo é selecionar e desenvolver aspirantes a oficiais para compor nosso time de marítimos. Em 2021, foram contratados 12 profissionais.



Jeito Log-In de Liderar

Programa de desenvolvimento de lideranças cujas práticas buscam o alinhamento dos participantes a Missão, Visão e Valores da Companhia. Desde 2020, o programa é construído de acordo com os desafios de cada nível hierárquico (gerência, coordenação e supervisão), com a divisão da jornada em módulos com temas pertinentes ao contexto de cada ano. Em 2021, 90 líderes participaram de mais de 50 horas de treinamento que abordaram temas como Centralidade no Cliente, Propósito e Geração de Valor, Gestão Remota, Mentalidade Digital e Diversidade e Inclusão.



Jeito Log-In de Liderar no Mar

Programa de desenvolvimento de liderança de bordo (Comandante, Imediato, Oficial de Náutica, Chefe de Máquinas e 1º Oficial de Máquinas) reforça a importância de todos conhecerem a Cultura Log-In e a importância de ter empatia para liderar com uma equipe.



Programa de Estágio

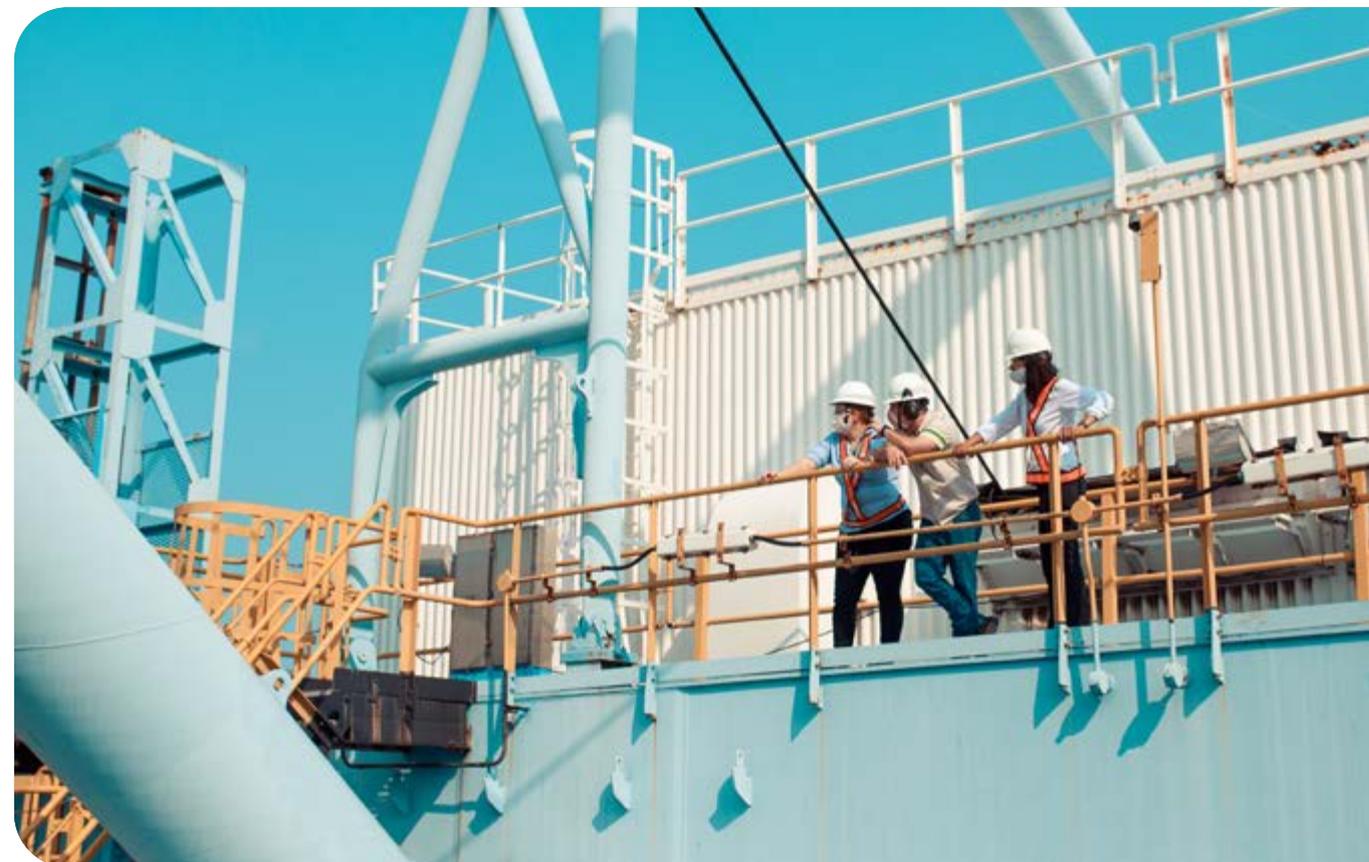
Nosso programa de estágio de graduação apoia estudantes a partir do quarto período. Com uma carga horária de seis horas diárias, o estagiário conta com bolsa-auxílio e benefícios como vale-refeição, alimentação, transporte, descontos em academias e atividades esportivas da plataforma Gympass, além de um dia de folga no mês de aniversário.



Multiplicadores de Conhecimento

Com o objetivo de promover uma cultura de contínuo aprendizado através da disseminação do conhecimento interno e da troca de experiências é que, dentro da nossa estratégia da educação corporativa, criamos em 2021 o Programa Loginers, Multiplicadores de Conhecimento. Tratam-se de colaboradores que se inscrevem para participar voluntariamente compartilhando suas experiências e habilidades por toda a empresa.

Em 2021, 14 Loginers se inscreveram no programa. Treinados por uma consultoria especializada em técnicas e habilidades de ensino e aprendizagem para adultos, eles aprenderam metodologias de planejamento, estruturação e condução para ministrarem seus treinamentos. Os resultados do programa foram:



332 treinados

+ de duas mil horas de capacitação

96%

de Índice de satisfação



Programa Jovens Profissionais

Em um processo com cinco etapas de seleção e mais de 15 mil inscritos, em fevereiro de 2020, a Log-In deu início ao Programa Jovem Profissional, com ingresso de sete jovens recém-formados, dispostos a assumir desafios, desenvolverem ideias e criarem soluções importantes para o negócio da empresa.

O Programa com duração de 18 meses adaptou-se ao formato remoto durante a pandemia, continuando com seu propósito de oferecer oportunidades de aprendizado e evolução por meio de treinamentos técnicos e comportamentais, acompanhamento com mentores, conhecimento de mais de 40 áreas da empresa através do *job rotation*, *checkpoints* com lideranças estratégicas, avaliação de desempenho com *feedback* e criação de PDI.

Em 2021, no último semestre do Programa, os jovens desenvolveram projetos de melhoria para suas áreas de atuação e finalizaram o programa apresentando seus trabalhos a uma banca formada pelo CEO e todos os diretores da empresa.



Programa Belts

Potencializa o aperfeiçoamento da *performance* da empresa e colabora para o aprendizado e reconhecimento das equipes. Os colaboradores selecionados para participar são treinados na metodologia Lean Seis Sigma. Na avaliação, é considerada a aplicação correta da metodologia e os resultados de cada projeto nas operações.



Nossa Gente

Em episódios de websérie, nossos colaboradores contam seus desafios e conquistas profissionais e pessoais.



15 mil

recém-formados se inscreveram no Programa Jovens Profissionais da Log-In em 2021

Saúde e segurança GRI 103-2, 103-3 | 403

O principal valor da nossa empresa, a Segurança, é garantido por meio de sólidas diretrizes e práticas voltadas às rotinas dos colaboradores e terceiros alocados em nossos navios, escritórios e terminais. Em 2021, segundo ano da pandemia de Covid-19, mantivemos o **comitê de crise ativo**, com reuniões mensais para apresentar o andamento das ações da Companhia. GRI 403-4

Há uma **Comissão Interna para prevenção de acidentes pessoais** composta por colaboradores indicados pelo empregador e eleitos pelos empregados, que se reúnem em caráter ordinário mensal e possuem poder de decisão, sempre tomada em consenso ou em maioria pelo seus integrantes. O objetivo é a implementação de programas, campanhas e ações que visam mitigar e/ou extinguir as condições de risco presentes no ambiente de trabalho tanto em terra (escritórios e terminais) quanto a bordo dos navios. GRI 403-4

Para reforçar a prática das diretrizes e regras legais, como o Código ISM (International Safety Management Code – Código Internacional de Gerenciamento de Segurança) e o International Ship and Port Facility Security Code (ISPS Code), nossas tripulações e equipes recebem orientações diariamente (DSSMA) e participam

de campanhas rotineiras com abordagem de temas relevantes, tal como as **Regras de Ouro**. Análises de risco são realizadas preliminarmente às atividades, garantindo uma maior segurança nas execuções e menor risco aos colaboradores. Na navegação, possuímos um sistema de gestão de saúde e segurança certificado pelas sociedades classificadoras Bureau Veritas, DNV e Lloyd's Register individualmente para cada navio da frota e para o escritório Log-In em atendimento 100% aderente ao Código ISM.

Monitoramento - O Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho concentra informações sobre exames ocupacionais e obrigatórios, atendimentos, absenteísmo e relatórios de saúde de colaboradores próprios. O monitoramento conta com dados fornecidos pela RHMED, que segue as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho, diretrizes médicas e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (Lei Federal nº 13.709/2018). Todos os nossos colaboradores são cobertos pelo sistema da RHMED, com exceção do TVV, que é acompanhado pela área de saúde interna, e há controle de atestados de saúde ocupacional (ASO), grade de exames, controle de absenteísmos, dados de estilo de vida e afastamento, de nossos colaboradores e terceiros. GRI 403-1

No caso de terceiros, são exigidos todos os documentos legais para a contratação: Atestados de Saúde

Ocupacional (ASOs) de toda a equipe e documentação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) das prestadoras de serviço.

Todo nosso time participa de treinamentos de segurança periódicos nos quais são abordados procedimentos gerais de segurança. Além disso, a empresa possui uma Matriz de Treinamentos Legais na qual são mapeados os treinamentos obrigatórios para cada função, de acordo com as normas regulamentadoras aplicáveis.

Treinamentos periódicos abordam procedimentos gerais de segurança para todo o time





A Log-In garante a qualidade dos serviços de saúde do trabalho e facilita seu acesso a todos os colaboradores através da oferta de profissionais especializados, que são apoiados por uma consultoria que elabora os documentos de Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), mapeando a exposição a riscos e exames necessários a cada função. As informações de saúde da equipe são confiadas ao time de saúde e, devido à conduta ética da empresa e atenção à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, são mantidas em sigilo, exceto aquelas que são públicas, como atestado de saúde ocupacional (ASO), por exemplo. **GRI 403-3**



Todos os nossos colaboradores possuem plano de saúde com uma rede de referência de alcance nacional

Os exames médicos vão além do atendimento aos requisitos legais, sendo incluídos os que fazem parte do acordo coletivo dos colaboradores, como mamografia e PSA, por exemplo. Todos os colaboradores têm acesso aos seus resultados de exames por meio de carta individual ou de acesso ao PCMSO.

Bem-estar e qualidade de vida

Todos os nossos colaboradores possuem plano de saúde de uma rede de referência e alcance nacional. Também contamos com um médico na organização, que atende individualmente os funcionários, em caso de necessidade. Em casos de urgência e emergência, nossos colaboradores são encaminhados para atendimentos médicos especializados da rede suplementar ou pública. **GRI 403-6**

Constituída conforme a NR 05, nossa Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) conta com representantes dos colaboradores e da empresa. **GRI 403-4**

Para prevenir e mitigar impactos negativos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados às nossas operações, são usados equipamentos de proteção individual e coletiva (EPIs e EPCs) e medidas administrativas (restrição, rodízio e escala

de descanso). Possuímos também a Permissão de Trabalho e a Permissão para Trabalhos Especiais (em altura, em espaço confinado, a quente), que requer a análise prévia de risco para a atividade a ser executada. **GRI 403-7**

Já o Programa de Gerenciamento de Risco (PGR) é utilizado para identificar os perigos e riscos das atividades, e que, conseqüentemente, podem afetar a saúde dos colaboradores. No Programa de Gerenciamento de Risco é utilizada a hierarquia de controle para mitigar os riscos operacionais. Em 2021, a organização não registrou nenhum óbito resultante de doenças profissionais entre empregados e trabalhadores, ou mesmo casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória. No mesmo período, foi registrado um incidente a bordo relacionado ao trabalho e identificado como de alto potencial de ocorrência, e foram registrados 19 quase-incidentes relacionados ao trabalho, sendo cinco a bordo e 14 no TVV. **GRI 403-10**

Em 2021, foram registrados dois acidentes com afastamento, índice baixo considerando a docagem de três navios (**veja os indicadores na página 61**), que envolveu uma equipe de 300 pessoas sem ocorrência de acidentes com afastamento de colaboradores próprios e terceiros.



Terminais

No Terminal Portuário de Vila Velha (TVV) (ES) e nos terminais do Guarujá (SP) e Itajaí (SC), as melhores práticas em gestão de segurança incluem **gestão de riscos das atividades, capacitação e treinamento, ações de gestão com terceiros e gestão de investigações e atendimento a emergências**. Nos terminais, os colaboradores próprios e terceiros passam pelo Treinamento Básico de Segurança obrigatório, ao ingressarem pela primeira vez no terminal. São desenvolvidas ações de abordagem de segurança, saúde e meio ambiente periodicamente visando reforçar nossa Cultura ESG no Terminal. **GRI 403-5**

Os terminais seguem Normas Regulamentadoras (NR) e resoluções do Conselho Federal de Medicina (CFM) relacionadas ao serviço de Saúde Ocupacional. As empresas terceiras têm seus documentos legais auditados pela Saúde Ocupacional, devendo apresentar os documentos mínimos exigidos pela legislação de saúde do trabalhador. Como diferencial, o terminal é Certificado no Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiental baseado nas normas ABNT NBR ISO 9001 e ISO 14001 e no ISPS Code (Código Internacional para a Proteção de Navios e Instalações Portuárias). **GRI 403-1**

Por meio do PGR de atividades rotineiras e não rotineiras, os terminais contam com inventário de riscos, que possibilita identificá-los e quantificá-los.

O **Registro de Ocorrência de Segurança (ROS)** é uma ferramenta essencial para a identificação de desvios e prevenção de acidentes do Terminal, sendo utilizado pelos colaboradores próprios e terceiros. **GRI 403-2**

O TVV possui diversos programas e iniciativas como Regras de Ouro, direito de recusa, registro de ocorrência de segurança, exames médicos ocupacionais, avaliação de saúde pré-tarefa especiais, testes étlicos e avaliação de prontidão. O Terminal segue o Manual de Conduta Ética da Log-In, que estabelece premissas para a segurança e a saúde de nossos colaboradores.



Colaboradores próprios e terceiros utilizam o Registro de Ocorrência de Segurança (ROS) para identificar desvios e prevenir acidentes

O Terminal conta com o apoio de uma empresa especializada para a prontidão e o atendimento de resposta a emergência e com Plano de Atendimento a Emergência que possui estrutura de resposta, contando com recursos humanos, materiais e equipe externa para o atendimento.

O **Teste de Prontidão** eletrônico avalia o comportamento e decisões do colaborador diante de diferentes situações. A aplicação acontece duas vezes ao dia, antes do início do trabalho e durante as operações. O resultado aponta as condições emocionais do colaborador que podem comprometer sua saúde e segurança, como ansiedade e falta de atenção. O resultado é comunicado ao supervisor da área, responsável por apoiar o colaborador ou encaminhá-lo aos profissionais da área de saúde.

O Teste de Prontidão eletrônico avalia o comportamento e decisões do colaborador diante de diferentes situações.

Programa Terminal Campeão

Criado para estimular o cuidado com a segurança de uns com os outros, o programa é medido mensalmente e premia as melhores abordagens com o cuidado com o outro em relação a atos inseguros. Também prevê a premiação de empresas contratadas considerando os seus desempenhos em indicadores de segurança. Em 2021, a empresa Líder Brasil recebeu o prêmio de melhor prestadora de serviço no Terminal nos quesitos de segurança do trabalho.



Navegação

Na navegação, também seguimos as Regras de Ouro, as metas para atingir os índices de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (SSMA) e o projeto SEPRO (Segurança de Processos). A gestão de segurança nos navios é monitorada por meio de indicadores e reuniões mensais, controles internos e inspeções.

As tripulações são treinadas e instruídas regularmente, tanto nos requisitos legais e boas práticas de segurança, saúde e meio ambiente, como por meio do Diálogo de Segurança, Saúde e Meio Ambiente (DSSMA) no início do dia, quando são avaliados os riscos para eliminá-los ou minimizá-los e preenchida a permissão de trabalho. Em casos de necessidade, são feitas análises de acordo com os procedimentos em altura, espaço confinado e trabalho a quente. Os riscos indicados nas análises das operações são gerenciados com ações e procedimentos específicos, bem como com o desenvolvimento de planos de emergência. **GRI 403-2**

Colaboradores marítimos e específicos de terra (conforme a atividade que exercem a bordo) realizam treinamento obrigatório das NRs de acordo com a matriz de treinamento elaborada pela Segurança, tendo sido aplicada em 2021 de forma on-line pela área de RH Marítimo. **GRI 403-5**

Caso as ações necessitem de apoio estruturado externo, a Companhia desenvolveu um plano de gerenciamento de crises apoiado e gerido pela EOR – Estrutura Organizacional de Resposta. Formada por colaboradores da Companhia, a EOR foi criada baseada no modelo americano de atendimento a grandes emergências denominado ICS – Incident Command System. Contamos com um cronograma de realização de simulados com incidentes de *security*, incêndio, explosão, encalhe e clandestinos a bordo, entre outros, realizados a cada quatro meses com duas turmas distintas, sempre envolvendo um navio da frota.



Programa Viva Bem

O programa de qualidade de vida da Log-In, o Viva Bem, foi criado para oferecer mais saúde, qualidade de vida e bem-estar, com objetivo de ter colaboradores mais saudáveis e satisfeitos dentro e fora do ambiente de trabalho, incentivar a adoção de hábitos de vida saudáveis para prevenção de doenças e controlar a sinistralidade para manter o contrato com plano de saúde saudável. Duas vezes ao ano, pesquisas sobre saúde e bem-estar oferecem subsídios para o realinhamento das ações. Entre outras iniciativas, o Viva Bem abrange o Programa de Gestantes e o Gerenciamento de Crônicos.

Em 2021, além de continuar focado em ações preventivas de contágio da Covid-19, o programa ganhou novas iniciativas. A divulgação de orientações sobre vida saudável ganhou destaque em nosso portal Log-In Conecta. O ano também foi marcado pela criação do Programa de Saúde Emocional que promove rodas de conversa com profissionais da área de Psicologia. Uma das palestras oferecidas pelo Programa Viva Bem foi voltada às mulheres, com o tema Maternidade & Carreira.



Programa Rei dos Mares – PRM

O Programa Rei dos Mares (PRM) é uma ferramenta de medição e transparência do desempenho dos navios da frota Log-In, fundamentado em quatro de nossos valores: segurança, espírito de equipe, atitude de dono e foco no resultado. É composto por avaliações mensais, compostas por KPI – Indicadores de Desempenho, e duas inspeções anuais executadas nos meses de junho e dezembro. Mensalmente, os indicadores são compilados e somados aos resultados das inspeções semestrais, as ISD – Inspeções Semestrais de Desempenho. Cada um dos KPIs possui pontuações próprias que irão compor mês a mês a nota final atribuída a cada navio da frota, são eles: operacional, segurança, manutenção e gestão de bordo. Em 2021, o título de Rei dos Mares foi concedido ao Log-In Endurance.



Segurança de Processos

Oriunda do CCPS (Center for Chemical Process Safety) americano e inicialmente desenhada para a indústria petroquímica, a segurança de processos, a SEPRO, chegou a outras indústrias como mineração, aviação e farmacêutica. Enquanto a segurança do trabalho foca em sua maioria em eventos com alta frequência e baixa severidade, a SEPRO é focada em baixíssima frequência e alta severidade. Assim, ciente dos riscos inerentes ao negócio, a Log-In iniciou, em 2020, projeto para implementar a cultura de SEPRO na navegação.

Programas valorizam **saúde, segurança e bem-estar** de quem trabalha embarcado



Diversidade e inclusão GRI 103-2, 103-3 | 405

A Log-In segue comprometida com a diversidade e igualdade de oportunidades na sua equipe de colaboradores. Contamos com diversos programas relacionados a esta temática: **Programa Navegar**; **Programa Jovem Aprendiz**; **CAB – Comunidade a Bordo**; **Programa Mulheres na Operação**; **Programa Mix de Nós**, sendo que o objetivo deste último é implementar a cultura da diversidade na empresa.

A gestão dessa política é realizada constantemente, por meio de reuniões de resultados das áreas executoras dos programas atrelados à Diversidade e Inclusão (D&I). Dentro da área da Consultoria Interna, cada consultor é responsável por um ou mais programas de D&I. Ao final de cada mês, os indicadores de *performance* atrelados às entregas planejadas são apresentados à liderança, que, na sequência, os apresenta à Diretoria. Quando não se atinge a meta mensal, ações baseadas na metodologia PDCA são construídas para garantir a entrega nos próximos meses.

A proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres em relação àqueles recebidos pelos homens vem registrando crescimento no último triênio, com destaque para os cargos de gerência, supervisores, assistentes e técnicos. **GRI 405-2**

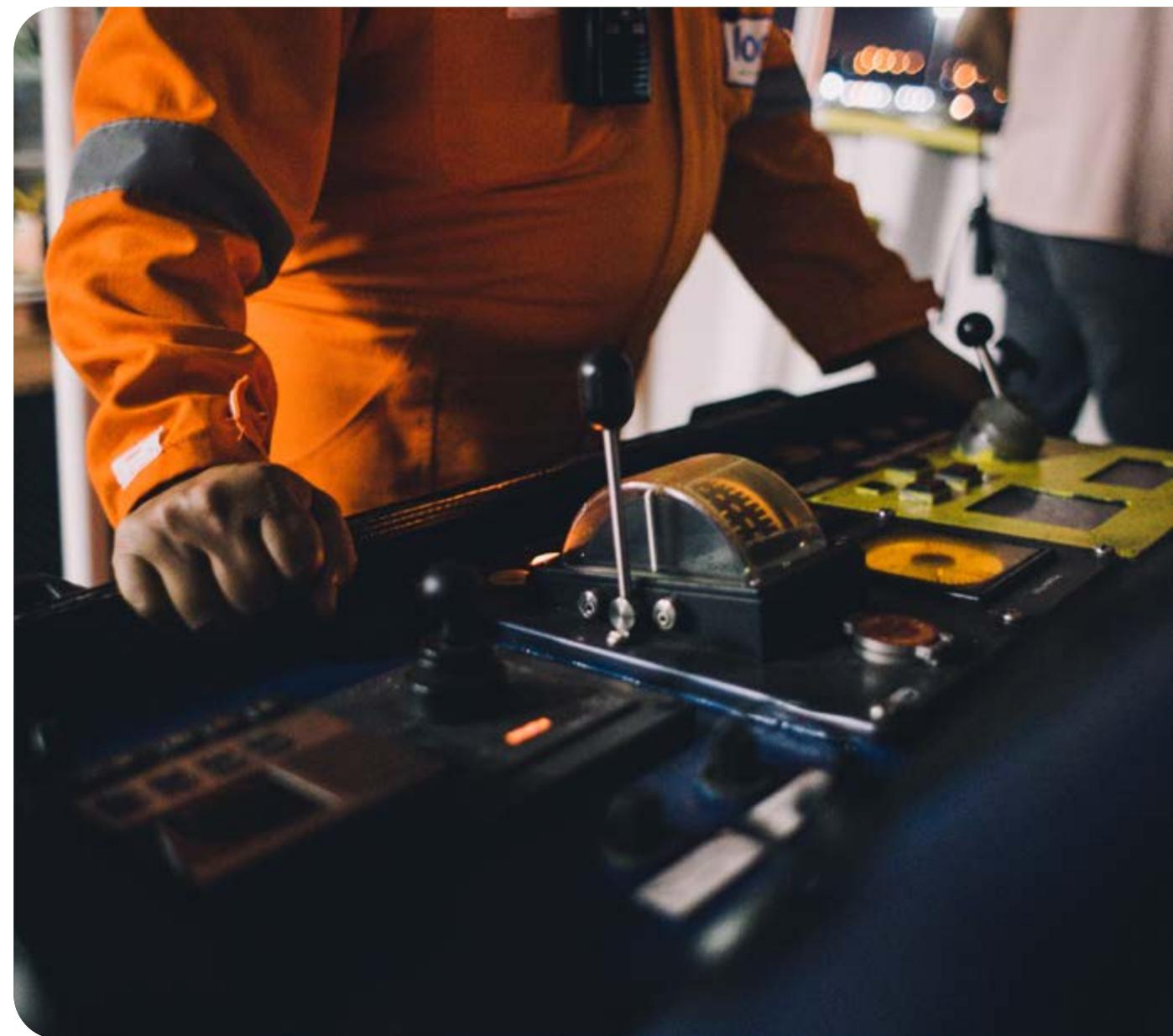
No último triênio, também registramos mais de 60% de nossa força de trabalho composta por empregados e trabalhadores que se identificam como pretos e pardos, sendo que muitos ocupam cargos de alta liderança como diretoria, gerência e supervisão. A inclusão de colaboradores PCD também registrou aumento no último ano, de 12 empregados em 2020 para 17 em 2021, um aumento de 30%. O número de PCDs atuando na função de Operação dobrou no mesmo período. **GRI 405-1**

Nossas iniciativas em diversidade e inclusão, como parte da estratégia de ESG, visam criar um ambiente mais igualitário, justo e respeitoso. Desde 2020, dois programas começaram a mudar o comportamento interno e o perfil de nossos colaboradores:



Programa Primeira Geração –

realizado em parceria com o Instituto Primeira Geração (PriG), trata-se de um programa para apoiar pessoas das primeiras gerações da família que tenham concluído o ensino superior a obterem seu desenvolvimento profissional, por meio de um MBA prático e um estágio em sua área de formação. Criado em 2020, a primeira fase de inscrição atraiu 6.226 candidatas ao processo de seleção às vagas disponíveis no primeiro semestre de 2021. O programa contará com uma nova turma que iniciará também no primeiro semestre de 2022.





Programa Capacitar – preparação técnica de operadoras de equipamentos portuários, fortalecendo a presença feminina no quadro de colaboradores. Em 2021, o programa-piloto contou com a participação de três mulheres.



Programa Mulheres na Operação – promove a inclusão de mulheres em funções consideradas masculinas, aumentando a presença de colaboradoras nos terminais e nos navios.

Com o objetivo de termos cada vez mais mulheres em cargos de liderança em toda a Companhia, reforçamos investimentos e esforços para ampliar nossas ações em 2021. Além de apoio emocional em Rodas de Conversa com psicólogo e encontros como Palestra de Talentos Femininos, as principais iniciativas do período foram:



Programa Navegar – primeiro programa de recrutamento exclusivo para mulheres marítimas. A iniciativa, pioneira no setor, tem como objetivo fomentar a presença feminina em cargos de liderança, especialmente, nas áreas operacionais e marítima. Em 2021, foram contratadas duas mulheres para os dois maiores cargos na hierarquia de um navio: Comandante e Chefe de Máquinas.

“Durante o treinamento do Programa Navegar 2021, que foi ótimo e produtivo, tive a oportunidade de embarcar em alguns navios da Log-In e mostrar o meu valor”.

Vanessa Cunha, Comandante do navio Log-In Polaris



Programa Mulheres do Mar – o principal objetivo do programa é atrair e reter profissionais pensando na diversidade a bordo.



Pesquisas de Satisfação Mulheres e de Satisfação Mulheres do Mar – com o aumento de contratação de mulheres, os levantamentos identificaram as dificuldades/particularidades das colaboradoras. Os dados trouxeram subsídios para atender às especificidades do público feminino.



20 mulheres contratadas em 2021, sendo 18 marítimas

Contratação da primeira mulher Comandante de navio

“Eu fico muito feliz por essa oportunidade de crescimento profissional. A Log-In inova mais a cada dia em diversos aspectos e as mulheres estão sendo bastante valorizadas: a empresa capacita suas próprias colaboradoras porque acredita no potencial das MULHERES na área da operação”

Viviane Felix, Operadora de Equipamentos Portuários



Comunidades e ações sociais

Nosso Programa de Jovens Aprendizes, em 2021, passou a contar com a parceria da ONG Gerando Falcões. A inovação vai permitir a ampliação do programa, voltado ao desenvolvimento das comunidades onde estamos presentes, por meio da inclusão socioeconômica de jovens a partir de 2022. Em 2021, 14 jovens moradores do entorno do Terminal de Vila Velha (ES) participaram de palestras e cursos de formação profissional.

CAB
comunidade a bordo

Voluntariado
TRANSFORMAR

14 jovens

moradores do entorno
do TVV participaram de
palestras e cursos

O ano foi marcado também pelo lançamento do Programa Comunidade a Bordo, no TVV, que, com a participação ativa das comunidades, busca oferecer oportunidades de emprego para pessoas que, em função de seu gênero, raça ou condição socioeconômica, vivenciam condições de vida vulneráveis. Ainda como parte do programa, após diagnóstico socioeconômico e de equipamentos públicos e privados, foi desenvolvido projeto de intervenção na Ilha das Flores, bairro próximo ao Terminal de Vila Velha, por meio de ações sociais, culturais e ambientais. Como extensão do Comunidade a Bordo, foi iniciado, em 2022, o Programa Voluntariado para incentivar a participação de colaboradores.

Nossa estratégia de sustentabilidade

- Nossa logística sustentável
- Cadeia de valor
- Nosso compromisso ambiental

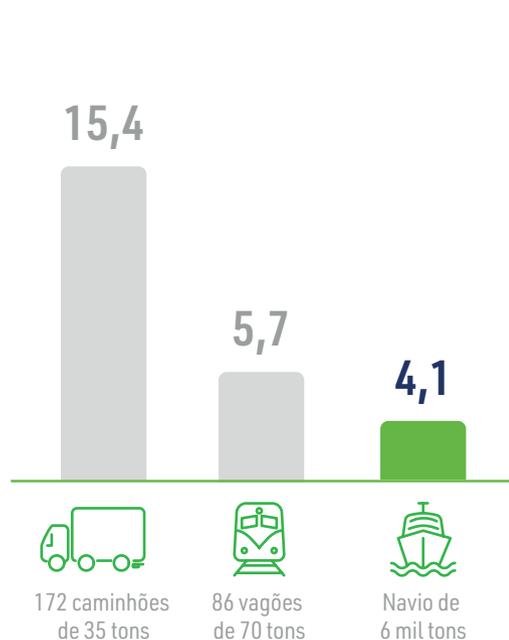


Nossa logística sustentável

Em um país com mais de 8 mil quilômetros de costa marítima, a cabotagem é o transporte de cargas mais sustentável, pois traz benefícios ambientais e ganhos diretos e indiretos em custos logísticos. Assim, a sustentabilidade faz parte do nosso negócio. Com uma frota de sete navios, retiramos mais de 170 mil caminhões das estradas por ano. Além da economia gerada pelo custo da logística integrada, o transporte marítimo ainda tem baixo risco de roubo e avaria de cargas.

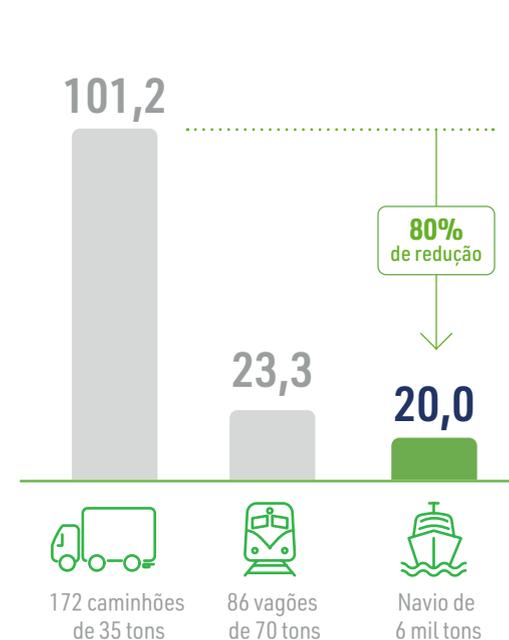
Consumo médio de combustível

Carga 1 ton durante 1 km



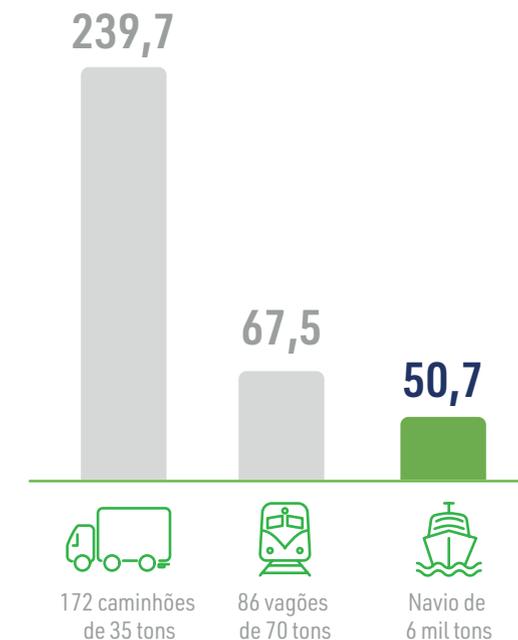
Emissão de gás carbônico

gCO₂ / TKU (3)



Custo médio de transporte

1.000km; R\$/ton



Vantagens da cabotagem



Consumo de combustível oito vezes menor que o dos caminhões



Emissão de CO₂ três vezes inferior à do modal rodoviário



Menor risco de roubos, acidentes e avarias de cargas

Risco de roubo de carga



Com 8 mil km de costa Brasil tem oportunidade de logística sustentável ao avançar no transporte por cabotagem

Fonte: Pesquisa CNT de navegação interior, 2013.

Agenda ESG

Nosso planejamento estratégico está focado no crescimento sustentável. Para conquistá-lo, em 2020 definimos diretrizes e metas a serem alcançadas até 2023, com atenção especial para a redução da emissão de gases de efeito estufa, o maior impacto inerente a nossas operações de transporte intermodal. A Agenda ESG Log-In 2021/2023 reúne 55 iniciativas e metas, compondo três pilares de atuação: Gente, Cadeia de Valor e Meio Ambiente.



52 iniciativas e metas integram a **Agenda ESG** Log-In



Pilar Gente

Relacionamento com as comunidades do entorno

- Desenvolver políticas e ações, definindo metas de campanhas de apoio à comunidade;
- Desenvolver plano de engajamento interno;
- Criar Programa de Desenvolvimento de Talentos da Comunidade.

Igualdade de oportunidade e diversidade

- Criar grupo de estudo sobre o tema e de iniciativas voltadas a mulheres, PCDs, etnias e orientações sexuais;
- Promover a diversidade e inclusão em todas as áreas da empresa;
- Participar de fóruns e discussões sobre o tema

Saúde e Segurança de funcionários e terceiros

- Revisar a Política SSMA (Segurança, Saúde e Meio Ambiente) e riscos SST (Saúde e Segurança do Trabalho);
- Ser referência em saúde e bem-estar dos colaboradores;
- Reduzir constantemente as ocorrências de acidentes rodoviários e de navegação;
- Reduzir a idade média da frota rodoviária;
- Intensificar os treinamentos de terceiros da Navegação.



Pilar Cadeia de Valor

Cibersegurança

- Atingir maturidade CIS *Control* referência de mercado;
- Cultura de segurança *by design*: acompanhamento dos riscos associados ao nosso ecossistema tecnológico interno e externo;
- Plano de Gestão de Riscos Corporativos atrelado aos riscos cibernéticos;
- Simulados e ampliação da capacidade de resposta e recuperação;
- Ferramentas de detecção de vazamento de dados e de automação de resposta a incidentes.

Parcerias logísticas estratégicas

- Inserir métricas de sustentabilidade no Selo Log-In concedido a fornecedores;
- Criar política de direitos humanos e protocolo de verificação da cadeia de suprimentos;
- Implementar ações preventivas trabalhistas.

Gestão de riscos estratégicos e operacionais

- Implementar Comitê de Riscos, plano de treinamento em gestão de riscos e plano de gerenciamento de crises;
- Revisar a régua de riscos de acordo com os critérios ESG, com o estabelecimento de um Plano de Continuidade dos Negócios (PCN).

Governança Corporativa

- Desenvolver estudo de engajamento de clientes e investidores à agenda ESG, visando adequação ao Novo Mercado;
- Criar política de *background check* para clientes;
- Ingressar no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE).

Integridade, ética e práticas anticorrupção

- Criar mapa de riscos e Plano de Comunicação e Treinamento voltado a *stakeholders* externos e do Selo Pró-ética;
- Aplicar métricas ESG para Governança Corporativa.

Relacionamento e satisfação com clientes

- Implementar metodologia de experiência e sucesso do cliente dentro dos processos da Companhia por meio de métricas de satisfação como, CSAT, CES e NPS, e sistemas que facilitem o nosso relacionamento de longo prazo, como canais de autoatendimento e plataforma de gestão logística, com o intuito de colocar cada vez mais a voz do cliente dentro das tomadas de decisão da organização.

Gestão da segurança das operações

- Realizar treinamentos com a comunidade;
- Implantar Fase 1 do Projeto SEPRO (Segurança de Processos);
- Melhorias contínuas no processo de mapeamento de riscos de trabalho;
- Avaliar o desempenho dos treinamentos de prevenção de acidentes para terceiros;
- Implantar plano de atendimento a emergência com a comunidade.

Direitos humanos e relações trabalhistas (Incluindo cadeia de fornecedores)

- Inserir métricas no Selo Log-In;
- Auditar 100% dos fornecedores classificados;
- Garantir o mínimo de 45% das operações com fornecedores Selo Ouro.



Pilar Meio Ambiente

Descomissionamento de navios, partes e peças

- Realizar descrição do tempo de ciclo de vida de peças, navios e equipamentos utilizados nos terminais e embarcações;
- Definir critérios para seleção de estaleiros de desmanche;
- Desenvolver treinamentos específicos para os colaboradores envolvidos.

Emissões atmosféricas

- Identificar oportunidades para redução e neutralização de emissões;
- Aplicar indicadores de emissões;
- Adicionar métricas ESG na avaliação dos fornecedores da Log-In, concedendo certificação de qualidade aos fornecedores de frota rodoviária.

Matriz de eficiência energética

- Criar Fórum de Eficiência Energética;
- Mapear indicadores de desempenho;
- Identificar oportunidades de uso de energia limpa;
- Influir frota rodoviária com energias alternativas;
- Reduzir a idade média dos veículos.

Inovação nos processos e nas operações

- Avaliar os benefícios ambientais e sociais dos projetos realizados;
- Definir indicadores e diretrizes para os projetos de inovação;
- Disseminar a cultura de inovação.

Descarte de resíduos e efluentes dos navios

- Continuar a instalação de sistemas de água de lastro em nossos navios;
- Mapear e estruturar indicadores de desempenho de geração e descarte;
- Realizar ações de educação ambiental interna e externa.



Pilares Gente, Cadeia de Valor e Meio Ambiente formam a **Agenda ESG** 2023 da Log-In

Cultura de transformação digital

Na Log-In a transformação digital vai além do investimento em novas tecnologias. Nossa base de transformação está na criação e manutenção de uma cultura digital entre os colaboradores de todos os níveis e áreas. A inovação integra a Jornada do Colaborador (**saiba mais na página 26**), que inicia na contratação de profissionais com olhar para o futuro e tem continuidade na capacitação e engajamento contínuo das equipes. São ações que andam lado a lado com investimentos em novas ferramentas capazes de construir uma cultura de transformação digital por meio da sistematização e integração de processos e dados, com foco na melhoria da experiência do colaborador e do cliente, para transformar a Log-In em uma empresa 4.0.

Em 2021, as iniciativas de transformação digital impactaram colaboradores, clientes e fornecedores por meio de disseminação do conhecimento; mapeamento da Jornada do Colaborador; digitalização de processos internos; piloto de plataforma para centralizar informações e serviços oferecidos aos colaboradores; realização do 1º *Workshop* de Jornada do Cliente e implantação de novas ferramentas tecnológicas.

Ao envolver pessoas, tecnologia e processos, o sonho de nossa transformação digital iniciou com as seguintes ações:

- Capacitação em Transformação Digital;
- Assessment Gartner em Transformação Digital;
- *Workshop* de Transformação Digital para diretorias; plataforma Log-Aí;
- Desenvolvimento Log-App;
- Projeto Oxigênio e Automação via RPA;
- Projeto de substituição do ERP (Planejamento dos Recursos da Empresa, do inglês *Enterprise Resource Planning*).

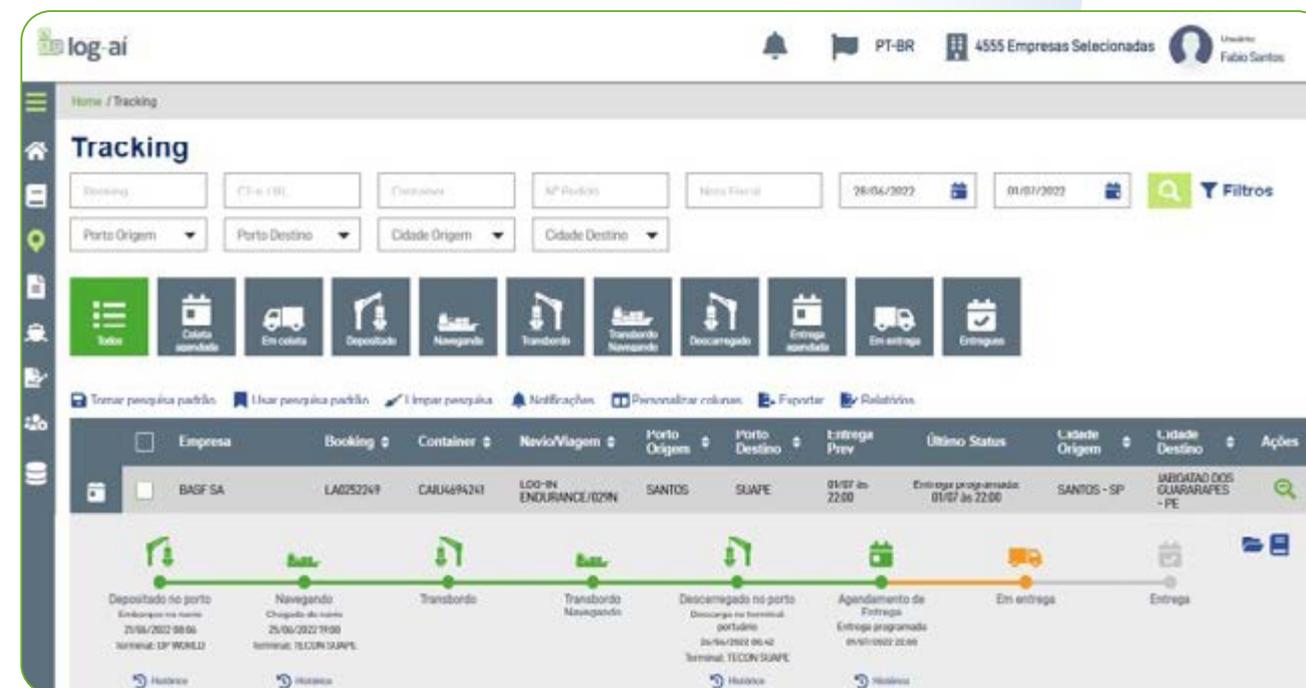


2021

Contou com o 1º *Workshop* de Jornada do Cliente

Até 2024, esperamos alcançar:

- Excelência no atendimento ao cliente (CX)
- Transformação digital da experiência do colaborador (EX)
- Cultura de liderança digital
- Excelência operacional



Nossa cadeia de valor

GRI 102-40

Entre as prioridades que compõem nossa Agenda ESG 2021/2023 (leia na pág) está o contínuo aperfeiçoamento da relação com clientes, fornecedores, associações de classe e comunidades. Em 2021, ampliamos nosso foco de ações voltadas à experiência dos clientes. A seleção e qualificação de nossos fornecedores foram aprimoradas. Nas comunidades, abrimos novas portas de participação na melhoria das condições socioeconômica de jovens.



Seleção e qualificação de fornecedores **foram aprimoradas** no ano



Nossa participação em associações de classe

GRI 102-13

- **Abac** (Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem)
- **Abralog** (Associação Brasileira de Logística)
- **Abratec** (Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres)
- **ABTP** (Associação Brasileira dos Terminais Portuários)
- **Atres** (Associação dos Terminais Portuários Retroportuários e dos Usuários dos Portos do Estado do Espírito Santo)
- **CAP-ES** (Conselho de Autoridade Portuária do Porto Organizado de Vitória e Barra do Riacho)
- **Fenop** (Federação Nacional dos Operadores Portuários)

Eficiência das operações

GRI 103-2, 103-3 | 416, 416-1

Como parte dos nossos temas materiais, a gestão da segurança das operações conta com investimentos capazes de garantir segurança aos clientes, em especial à proteção contra condições inseguras, perdas e avarias de cargas. A Gestão Marítima, Coordenadoria da Gerência de SSMA, por sua vez, possui atribuições como:

- Supervisionar o cumprimento do Sistema de Gerenciamento de Segurança e Proteção aplicado nos navios da frota;
- Realizar a regularização da sede e dos navios junto às Administrações de Bandeira;
- Supervisionar o controle das certidões, registros e certificados estatutários e de classe de cada navio a fim de mantê-los em conformidade com a legislação nacional e internacional;
- Fazer a gestão dos assuntos tratados na IMO, participando das reuniões promovidas pela sua Secretaria Executiva (SEC-IMO-DPC), assim como com a Autoridade Marítima (DPC, TM, Capitania, Delegacias e Agências) e outros órgãos e instituições no que se refere aos assuntos relacionados à segurança da navegação e proteção marítima.

Possuímos um Programa de Segurança formado por um conjunto de processos que permitem a constatação de atos inseguros praticados por motoristas durante transporte rodoviário de cargas, tais como excesso de velocidade, descumprimento de jornada e irregularidades relacionadas a rastreamento. Tal medida propicia a adoção de ações corretivas imediatas para reduzir a probabilidade de acidentes de trânsito e furtos/roubos de carga.

Além disso, há ações rápidas e coordenadas para o atendimento de casos de emergência, seguindo padrões internacionais. Em 2021, a eficiência das operações foi reforçada com a implantação de uma ferramenta de identificação de cargas perigosas (IMO). A inovação apoia o cliente na checagem das informações fornecidas na contratação dos serviços. Em caso de falhas, o sistema permite a correção e a opção pelo armazenamento e transporte mais adequados.

Ferramenta que identifica cargas perigosas reforçou **segurança das operações** em 2021



Identificação cargas perigosas

FLUXO DO PROCESSO





A garantia de transporte de carga seguro também foi reforçada, em 2021, com o processo de docagem dos navios Log-In Resiliente, Log-In Endurance e Log-In Jatobá, uma parada obrigatória para manutenção preventiva e corretiva que acontece a cada cinco anos. Mais de 300 pessoas participaram do planejamento à execução.

Em relação a riscos de avaria de cargas, danos ambientais e integridade física de tripulantes, colaboradores e terceiros, acidentes rodoviários e nos terminais, como associada ao P&I Club Steamship Mutual, sediado em Londres, a Log-In garante a cobertura de seguro aos clientes. Em 2021, não houve acidentes ambientais relacionados a vazamento de óleo no mar, nem ocorrências ambientais que resultassem em multas e sanções, demonstrando eficiência das ações preventivas.



Recordes de eficiência

53%

de redução de ocorrências rodoviárias, em relação a 2020

Zero roubo de carga

Índice de pontualidade de

95%



Segurança tecnológica proativa

Nossas iniciativas em cibersegurança estão focadas em proatividade e defesa, com abordagem nas frentes de tecnologia, processos e pessoas. Em 2021, os investimentos incluíram adoção de *softwares* e ferramentas de detecção e proteção (EPP, SWG, Firewall, WAF, SOC e SIEM); conformidade com a legislação de privacidade de dados (LGPD e GDPR); avaliação de Segurança Cibernética; e criação do Comitê EOR para Segurança Cibernética.



Proatividade e defesa são os focos das **iniciativas de cibersegurança** da Log-In

Tecnologia – investimento em novas soluções e *softwares* de proteção, como de segurança avançada e recuperação de *endpoints* (EDRs), sistema de alertas inteligentes e gestão contínua e em tempo real de vulnerabilidades, além de testes de penetração. Uso da tecnologia de Autenticação Multifator (MFA), para o acesso de colaboradores a nossa rede e dados corporativos.

Processos – manutenção de uma equipe preparada para responder rapidamente a qualquer incidente; seguro *cyber* para ressarcimento de eventuais prejuízos operacionais; consultoria técnica especializada para atuar na rápida recuperação do ambiente afetado; e monitoramento de nosso ambiente tecnológico, para identificar comportamentos anormais e ameaças internas ou externas aos ativos de TI, por meio do Security Operation Center (SOC).

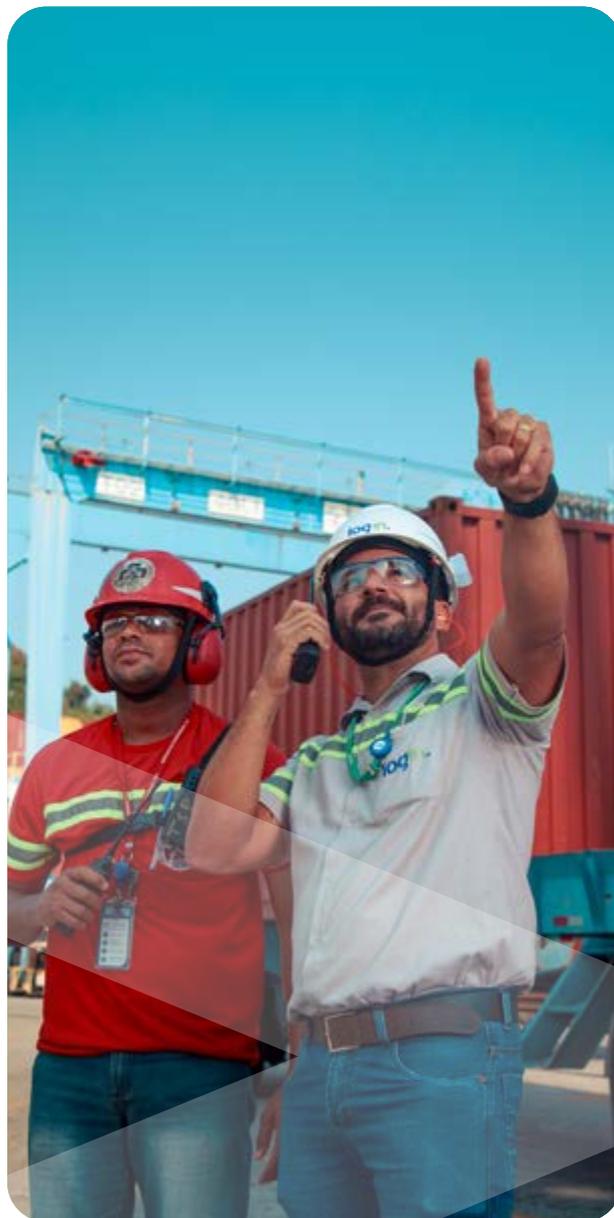
Pessoas – realização de campanhas de conscientização, *workshops* e testes de *phishing*.

Centralidade no cliente

Desde 2020, estabelecemos uma agenda em prol da centralidade no cliente. Com base nessa cultura, segmentamos nossa carteira de acordo com as complexidades, características de negócio de cada cliente e participação em nosso negócio, formando células de clientes que passaram a contar com programas específicos de atendimento. A atuação deste modelo de atendimento vai além do contato direto com o cliente e permeia toda a operação, permitindo maior autonomia e agilidade no atendimento.

Com a adoção desse conceito, implementamos o processo de Voz do Cliente dentro da Companhia, com a realização de pesquisas de satisfação e fóruns internos de melhoria contínua. Em paralelo, todo um diagnóstico do tema cliente foi realizado dentro da Log-In com o apoio de especialistas. Este trabalho resultou em 24 projetos iniciais no negócio de Navegação que serão executados até o final de 2023. Essas iniciativas fazem parte do programa Jeito Log-In de Encantar que conta com quatro pilares focados na centralidade no cliente: Cultura, Fornecedores, Customer Insights e Jornadas de Cliente.

Tais inovações permitiram a melhoria nos fluxos de chegada e saída de informação, trazendo ganhos na qualidade do serviço e no resultado de nossas pesquisas NPS ao longo deste período.



Plataforma Log-Aí

Plataforma digital desenvolvida com o objetivo de simplificar a operação logística do cliente, trazendo autonomia, agilidade e facilidade na gestão do dia a dia. Em 2021, a Log-Aí ganhou novos recursos e passou a funcionar como uma completa plataforma de serviços.

Em duas versões – uma para clientes da navegação e outra para o Terminal Portuário de Vila Velha (ES) –, a inovação foi concebida com base nas necessidades e dificuldades na operação e gestão da logística reportadas pelos próprios clientes.

Na versão para os clientes de navegação estão disponíveis funcionalidades como agendamento on-line, rastreamento da carga, acompanhamento e envio de toda a documentação. Para os clientes do Terminal a plataforma permite a comunicação on-line com o sistema alfandegário e mais velocidade no processamento dos serviços.



Reconhecimentos do ano

1º Lugar

no Prêmio Braskem de Fornecedores Cabotagem

4º Lugar

no Programa TEP 2020 – Heineken

Melhor Fornecedor Inovação 2020 – Electrolux

Relacionamento com fornecedores GRI 102-9, 102-43

Nossa operação conta com o apoio de fornecedores diversos, localizados no Brasil, na Europa, na Ásia e nos Estados Unidos. Nossas necessidades abrangem várias categorias, desde materiais e serviços de apoio (como fornecimento de rancho e refeições, serviços de limpeza e suporte de TI), serviços técnicos, fretes, combustíveis, serviços portuários, peças e equipamentos para manutenção de embarcações bem como consultorias especializadas e parcerias estratégicas para a entrega do nosso serviço.

No ano de 2021, foram transacionados pela área de Suprimentos, aproximadamente, R\$ 960 milhões dentre os mais de mil fornecedores que atuaram na empresa, um aumento de 28% em relação ao ano de 2020.

Por meio da Academia Técnica de Suprimentos, desenvolvemos nosso time de *Procurement* em ferramentas e técnicas como, por exemplo, *Strategic Sourcing*, possibilitando uma visão mais estratégica e total das nossas contratações, visando cada vez mais a robustez da cadeia de suprimentos.

Junto às áreas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da Log-In foram identificados requisitos legais e normativos aplicáveis aos fornecedores, buscando a garantia de atendimento à legislação e observação plena do maior valor da Companhia, a Segurança.

Como meta para o próximo ciclo de relato, a empresa buscará consolidar o processo de Gestão de Fornecedores da Log-In.

Parceiros estratégicos

Com uma operação de movimentação de carga porta a porta de cerca de 19,7 milhões de quilômetros por ano, temos como fornecedores estratégicos os transportadores rodoviários. Nossas iniciativas para incluí-los em nossa agenda ESG vão desde orientações e treinamentos em segurança de cargas e motoristas, por meio do Fórum de Segurança mensal, a distribuição de cartilhas aos condutores de caminhões.

Para iniciar a inclusão de parceiros em nossa Agenda ESG, realizamos a campanha “Parceiro Log-In” de reconhecimento e premiação dos fornecedores de maior nível de serviço. Nossos fornecedores também são classificados com o Selo Log-In – Ouro, Prata e Bronze. A classificação está baseada em 52 requisitos de qualidade, que abrangem os temas saúde, segurança, meio ambiente e responsabilidade social. O Selo Log-In tem como pilares requisitos legais, nível de serviço, gestão de frotas, certificações e riscos. Em 2021, 65 fornecedores passaram pela avaliação do Programa de Monitoramento de Fornecedores e Parceiros Estratégicos, composto por auditorias internas e externas.



Fornecedores classificados em 2021

92%
de operações com fornecedores classificados com o Selo Log-In

32%
Selo Ouro



37%
Selo Prata



23%
Selo Bronze



43
empresas homologadas



Nosso compromisso ambiental

A eficiência de nossas operações nos permite atuar no serviço de intermodalidade de forma racional e eficiente. Nossos serviços de cabotagem e trajetos curtos de transporte rodoviário reduzem a emissão de gases tóxicos, ao reduzir o volume de caminhões nas estradas do País. Nosso compromisso com o meio ambiente, além de intrínseco a nossas operações, tem o objetivo de investir em recursos para reduzir a intensidade das emissões de gases de efeito estufa (GEE), em particular o dióxido de carbono (CO₂).

No TVV, por exemplo, há programas de incentivo à redução de consumo de recursos bem como de eficiência na logística baseados na redução de movimentos com consequente melhoria da eficiência operacional. No Terminal de Itajaí, foi implementado, em 2021, o Sistema Warehouse Management System, desenvolvido e customizado especificamente para as operações do terminal. O sistema gerencia o armazém e o estoque em

contêineres. Com a implementação do sistema totalmente on-line, houve a redução do consumo de utilização de folhas de papel, da quantidade de impressões e do consumo de toners para impressora. Estima-se a economia de 11,2 mil folhas/mês, média mensal de 1,6 operações.

A gestão de meio ambiente dos navios da Companhia atende às principais legislações nacionais e internacionais como o Código Internacional de Gerenciamento de Segurança (ISM). Nossa frota possui planos de emergências aprovados pela Sociedade Classificadoras, outorgados pela Autoridade Marítima (Marinha do Brasil) no controle e certificação de embarcações nos aspectos relativos à segurança da navegação, salvaguarda da vida e prevenção da poluição ambiental. Em terra, o Terminal Portuário de Vila Velha (ES) possui certificação ambiental ISO 14001 (versão 2015) e controles de acordo com o risco operacional.



COMPROMISSO:
Investir em recursos que **reduzam a intensidade das emissões** de gases de efeito estufa da nossa operação

CONTROLE OPERACIONAL:
TVV possui a **certificação ambiental ISO 14001**



Nossa equipe é capacitada para impedir ou minimizar possíveis impactos ao meio ambiente. Em caso de emergência ambiental, possuímos dois planos específicos que reúnem protocolos e ações: Plano de Emergência Individual (PEI) e Plano de Atendimento à Emergência. A Log-In não é signatária de nenhum acordo relativo à abordagem de precaução, mas atuamos de forma responsável, tendo avaliado os riscos relativos ao meio ambiente em nossa matriz de riscos e nos nossos procedimentos operacionais. **GRI 102-11**

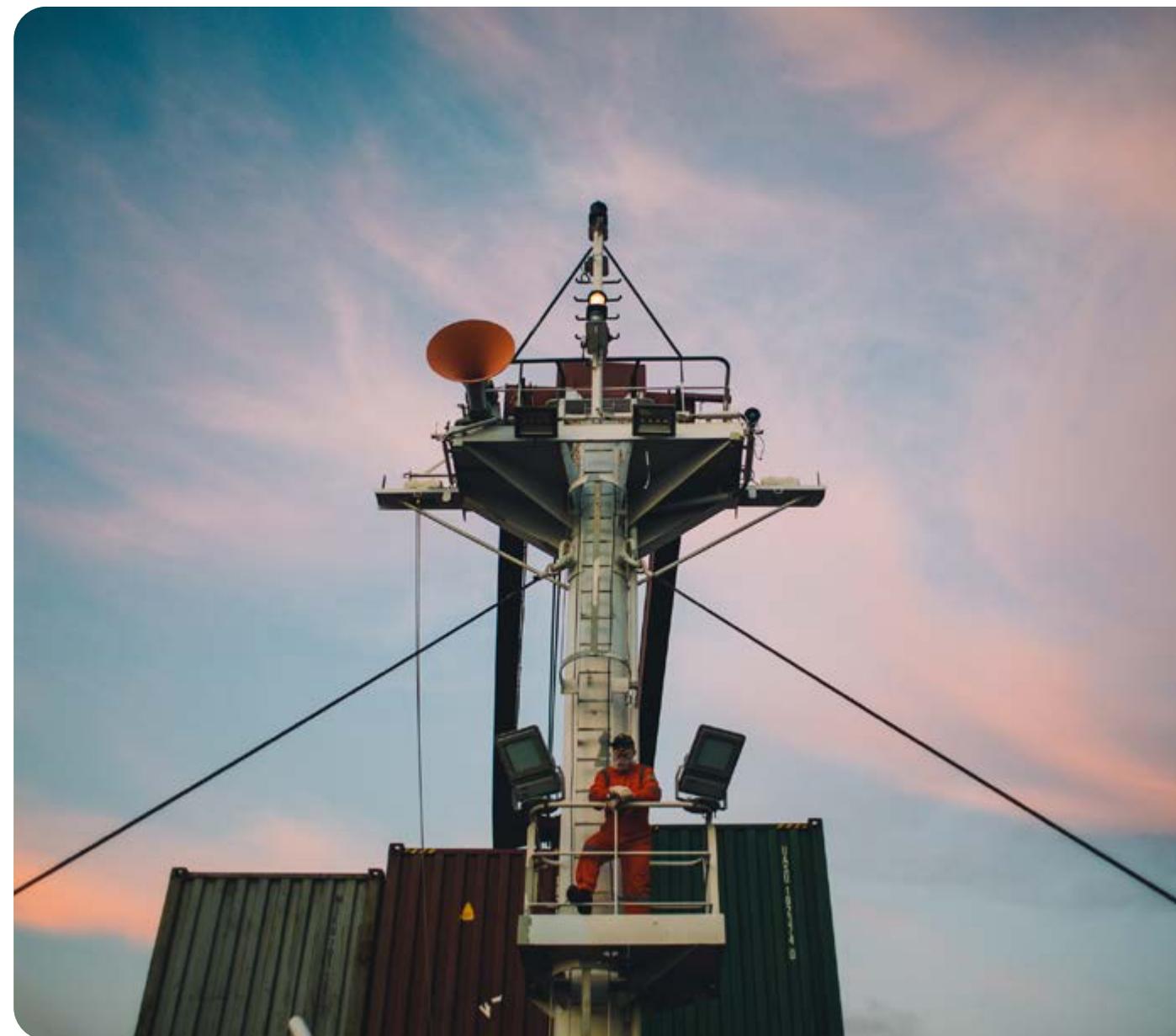
O monitoramento de riscos a pessoas e ao meio ambiente na navegação é reforçado pelo acompanhamento realizado por um executivo com acesso direto ao Diretor-Presidente da Log-In, o DPA (**veja organograma na página 21**), que garante conexão entre a liderança da empresa e a tripulação a bordo. Ainda contamos com a Gerência de Gestão, responsável pelo monitoramento de processos e indicadores, e pelo Programa de Facilitadores formado por colaboradores que revisam processos e resultados em busca de melhoria contínua.

Em 2021, a Companhia iniciou parceria com a Universidade de Hamburgo, na Alemanha, que está realizando estudo sobre práticas de sustentabilidade pelo mundo, com foco na redução de gases do efeito estufa. A cada dois meses, são realizadas reuniões com a instituição, nas quais a equipe da Log-In expõe detalhes de suas principais iniciativas e desafios na implementação da Agenda ESG. Em contrapartida, somos convidados para *workshops* sobre o tema com a participação de empresas do mundo todo. **GRI 102-12**

Durante o ano de 2021, a Log-In não operou em áreas marinhas protegidas ou áreas de proteção ambiental. **SASB TR-MT-160a.1**



TVV conta com o Plano de Emergência Individual e **Plano de Atendimento a Emergência** que são acionados em caso de eventuais necessidades



Gestão de energia e emissões

GRI 103-2, 103-3 | 305

Em nossa Agenda ESG, o tema emissões inclui identificação das fontes e de KPIs, com destaque para a redução de consumo de combustível e a consequente redução de emissões. Desde 2020, adotamos tecnologia de ponta e padrões operacionais de navegação capazes de garantir redução no consumo de combustível. Para balizar nossas ações, desenvolvemos nosso Inventário de Emissões, em 2020.

A adoção de sistema de ajuste otimizado da potência aplicada nos motores dos navios minimiza o consumo de *bunker* (emissão de CO₂), mantendo o navio dentro da programação esperada. Em 12 meses tivemos uma redução de 0,95% no consumo de *bunker* em relação ao histórico de um de nossos navios, o que demonstra um grande potencial de ganhos ambientais. Segundo as premissas do GHG Protocol, cada tonelada de *bunker* economizado evita a emissão de 3,16 tCO₂e.

O planejamento de longo prazo para as emissões de gases do efeito estufa da Log-In estará de acordo com as diretrizes da Organização Marítima Internacional (IMO), que adotou medidas obrigatórias para reduzir a intensidade de carbono

dos navios e estabeleceu o sistema de classificação de navios, através do seu Comitê de Proteção do Meio Ambiente Marinho (MEPC 76). Além disso, adotou emendas ao Anexo VI da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios (MARPOL) que exigirá, a partir de 2023, que os navios reduzam suas emissões de gases de efeito estufa. Essas alterações combinam abordagens técnicas e operacionais para melhorar a eficiência energética dos navios, fornecendo também elementos importantes para futuras medidas de redução de GEE. [SASB TR-MT-110a.2](#)

Entre essas iniciativas está a instalação do Slow Steaming Upgrade (SSUK). Com investimentos que já somam mais de R\$ 5 milhões até o momento, o SSUK ajuda a adequar o motor do navio para que opere de forma mais eficiente em baixas rotações.

Além disso, em 2021, houve a substituição da iluminação de vapor metálico de 1000W cada para iluminação LED de 250W, proporcionando uma redução de 50% na demanda com iluminação nos portêineres P01 e P02.

A compra de dois navios porta contêineres, em 2021, que serão construídos na China, com capacidade efetiva projetada de transporte 25% maior do que a capacidade do Log-In Polaris, o navio mais moderno

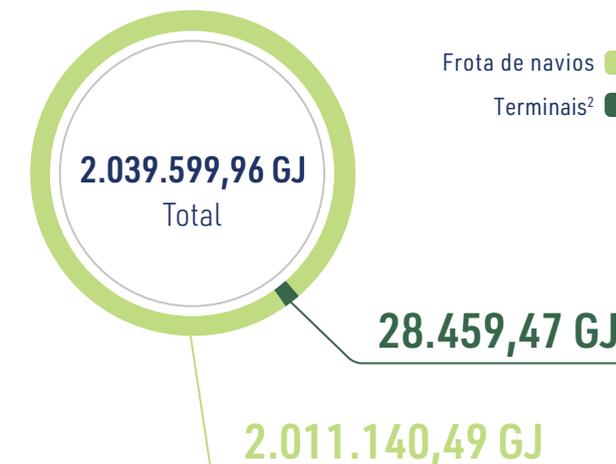
da Log-In e terão *performance* similar de consumo de combustível. Com tecnologia mais moderna e eficiente, as novas embarcações vão auxiliar na redução de emissão de poluentes por TEU transportado.

A Log-In possui em sua frota apenas a embarcação Log-In Polaris com EEDI no valor apontado de 11,53 gCO₂/tmn (gramas de dióxido de carbono por tonelada-milha náutica). A frota de navios da Log-In atualmente não utiliza combustível de fontes renováveis. [SASB TR-MT-110a.3](#), [TR-MT-110a.4](#)



Em 2022, implantamos recurso de simulação e controle de emissão de CO₂ para nossos clientes. Com a ferramenta, acessível no nosso *site*, as empresas podem **calcular e comparar o índice de emissão** gerado pelo transporte de carga marítimo e rodoviário.

Total de energia consumida¹ [SASB TR-MT110a.3](#)



¹Fator de conversão: 1 tonelada de diesel = 42,286679 GJ.

² Indicador inclui dados do TWV e não considera os terminais do Guarujá e de Itajaí.

Inventário de GEE

GRI 103-2, 103-3 | 305, 305-1, 305-2, 305-3, 305-5, SASB TR-MT-110a.1

Pelo segundo ano consecutivo, a Log-In encomendou um inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), aprimorando assim a sua gestão de emissão de poluentes.

Dessa forma, foi possível contabilizar que a Companhia emitiu um total de 193.067,29 tCO₂ equivalente em 2021, considerando os gases regulados pelo Protocolo de Kyoto, montante 1,32% inferior ao de 2020, sendo registrada redução de 5% nas emissões diretas (Escopo 1), que passaram de 161.355,12 t CO₂e para 153.282,64 t CO₂e. Em 2021, o Inventário foi elaborado pela empresa KPMG e, em 2021, pela empresa WayCarbon, porém ambas as contratadas utilizaram a mesma metodologia.

Nossos esforços para diminuir o impacto ao meio ambiente levaram à redução de 18% na Intensidade de Emissões por contêiner transportado na navegação da Log-In

Em termos de operação, foi registrada redução de 2,23% nas emissões de GEE na Navegação, que passou de 159.653,13 t CO₂e para 156.095,78 t CO₂ equivalente e de 0,772% na operação intermodal, que passou de 33.380,80 t CO₂e em 2020 para 33.122,99 t CO₂e em 2021.

Em 2021, a maior parte das emissões da Log-In foi de Escopo 1 (79,39%). As emissões de Escopo 3 representaram 20,37% do total de GEE emitido, sendo associadas majoritariamente à categoria de transporte e distribuição (*upstream*). Enquanto isso, apenas 0,24% das emissões foram de Escopo 2.

A categoria de combustão móvel foi a que mais emitiu GEE em 2021, com 151.017,80 tCO₂e (62,37%), principalmente devido à queima de óleo combustível pesado para movimentação da frota na Navegação, sendo o Serviço Atlântico Sul (SAS) o maior emissor. Já a categoria de transporte e distribuição (*upstream*) aparece em segundo lugar, com 33.122,99 tCO₂e emitidas (17,16%), devido ao consumo de diesel no Intermodal, destacando-se o transporte rodoviário para os clientes, que corresponde praticamente à totalidade dessas emissões (99,9%). Outra categoria de emissões importante foi a de combustão estacionária, com 32.233,79 tCO₂e (16,70%), majoritariamente provenientes do consumo de óleo combustível pesado na Navegação.

A unidade operacional responsável pela maior parte das emissões de GEE em 2021 foi a Navegação, com 156.095,78 tCO₂e emitidas (80,85%), seguida por Intermodal, que emitiu 33.122,99 tCO₂e (17,16%), enquanto Terminais e Escritórios representaram apenas 1,72% e 0,28% das emissões totais, respectivamente.

O destaque positivo da Navegação é que, alinhada aos esforços da Companhia contra as mudanças climáticas, a intensidade de emissão de gases de efeito estufa em 2021 foi 18% inferior a do período anterior. O cálculo considera o total de emissões móveis (escopo 1) em relação ao volume de contêineres transportados (em TEUS). **GRI 305-4**

Nos Terminais, a maior parte das emissões foi oriunda do consumo de óleo diesel para combustão móvel nas máquinas, enquanto que nos Escritórios as emissões foram provenientes, em sua maioria, do consumo de querosene de aviação nas viagens a negócios.

Parcerias - Também iniciamos, em 2021, a busca por iniciativas de sustentabilidade através de pesquisas e *brainstorm* com nossos principais parceiros, o que nos levou à tecnologia Green Fuel (projeto piloto). Desenvolvida por uma *startup* em parceria com a Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), a tecnologia de injeção de hidrogênio no motor a diesel

reduz o uso de combustível e, conseqüentemente, a emissão de gases de efeito estufa. O projeto piloto realizado com um dos nossos principais parceiros de Santa Catarina resultou na redução de 9,96% no uso de diesel em dois veículos dedicados da Log-In.

Reduções de emissões de GEE (t CO₂ equivalente)

GRI 305-5

Por operação	2020	2021	Varição
Navegação	159.653,13	156.095,78	-2,23%
Intermodal	33.380,80	33.122,99	-0,77%
TWV	2.116,57	3.311,73	56,47%
Escritórios	501,25	536,79	7,09%
Total	195.651,75	193.067,29	-1,32%





TVV mapeia resíduos gerados de acordo com processos e atividades



Regras internacionais da IMO e da Marpol norteiam a gestão de resíduos dos navios da frota da Log-In

Gestão de resíduos e água

GRI 103-2, 103-3 | 303, 306

O resíduo oleoso é o de maior potencial de impacto na navegação, que também gera papel, metal, madeira, vidro e orgânico. Nossas operações que possuem risco de acidentes com vazamento de óleo seguem o processo de Análise de Permissão de Trabalho. As tarefas são precedidas por uma análise prévia, quando os riscos são identificados e discutidos com nossas equipes, que recebem orientações de medidas preventivas e ações de controle de acidentes.

O Sistema de Gestão Ambiental do Terminal Portuário de Vila Velha (ES), certificado pela ISO 14.001, faz o mapeamento dos resíduos gerados e o controle de todos os processos e atividades, de acordo com o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS). Os resíduos coletados das áreas operacionais são armazenados temporariamente no Depósito Intermediário de Resíduos ou em caçambas estacionárias.

Nos navios, a gestão de resíduos segue as regras estabelecidas pela International Maritime Organization (IMO) e pela Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios (Marpol), assim como as legislações brasileiras vigentes. Todas as empresas são devidamente homologadas, tanto as transportadoras,

quanto as empresas de destino final dos resíduos, garantindo desta forma que todo o processo seja realizado de modo ambientalmente correto. **GRI 306-1**

Os possíveis impactos referentes à gestão de resíduos na navegação são oriundos das operações, o que inclui resíduos contaminados com óleo, denominados *trapo*, e os resíduos oleosos, denominados *sludge*. O resíduo com maior potencial de gerar impacto negativo ao meio ambiente é o *sludge*, uma vez que é retirado das embarcações enquanto ancoradas nos portos com uso de mangotes acoplados a caminhões. Essa operação exige bastante atenção pois uma ruptura na transmissão do resíduo pode gerar poluição marítima. **GRI 306-1**

Os resíduos da navegação são retirados nos portos onde a Log-In opera. As empresas que executam este serviço são terceirizadas e homologadas previamente pela área de SSMA, suprimentos e *Compliance*. Tanto as empresas que fazem as retiradas, quanto as empresas que recebem os resíduos para destinação final são devidamente licenciadas pelos órgãos ambientais da localidade. Posteriormente às retiradas são emitidos todos os documentos do processo, tal como certificado de retirada de resíduos, *ticket* de pesagem e MTR, entre outros. **GRI 306-2**

Consumo consciente

Na navegação, os principais compromissos, políticas, metas e iniciativas que cobrem a temática de água e efluentes permanecem as mesmas do ciclo de relato anterior, seguindo uma política ambiental voltada para a proteção do meio ambiente, uso consciente dos recursos naturais a bordo e utilização de água do mar nos navios após o processo de desmineralização. Desta forma, reduzimos exponencialmente a compra de água.

Os efluentes dos navios são tratados em estações de tratamento a bordo, com uso de equipamentos certificados emitidos pela classe, atestando a conformidade em acordo com as regras da IMO. Após o tratamento do efluente, o mesmo é lançado ao mar seguindo todas as regras da Norman (Normas da Autoridade Marítima), propiciando o menor impacto possível. O tratamento tem como base o manual de instrução dos equipamentos e o volume de cada equipamento, assim como a periodicidade. Os equipamentos de tratamento passam por certificação da classe atestando sua eficácia. **GRI 103-2, 103-3 | 303**

Nos navios da Log-In, a água de uso pessoal da tripulação (chuveiros e pias, por exemplo) é água potável comprada de empresas de abastecimento (carros-pipas ou dos portos onde há atracação). Já a

água utilizada para uso nos lavatórios e áreas externas é a desmineralizada. Dessa forma, a captação de água dos navios e seu processo de desmineralização são contínuos, não havendo um hidrômetro (e tampouco uma legislação regulamentadora que exija esse controle), de forma que os dados da Navegação não estão incluídos nos indicadores de volume de captação, utilização e descarte de água. Isso também ocorre com as operações nos escritórios, uma vez que funcionam em salas alugadas.

Em relação ao descarte, as águas provenientes dos chuveiros, pias e lavatórios seguem para uma estação de tratamento interna do navio que atende aos parâmetros das regras da Marpol. As águas utilizadas para lastro e deslastro dos navios são captadas e posteriormente lançadas no mar também sem causar impactos significativos: todas as regras da IMO são cumpridas por meio de procedimentos operacionais padrão, como a realização de captação e descarte apenas em áreas autorizadas.

A água de lastro é utilizada apenas para balancear o peso do navio, não ocorrendo a interação dela com processos envolvendo consumo ou poluição, portanto, não são consideradas como efluentes, uma vez que a água descartada é a mesma captada. Sete navios da frota (100%) fazem o processo através de troca de água de lastro. **SASB TR-MT 160a.2**



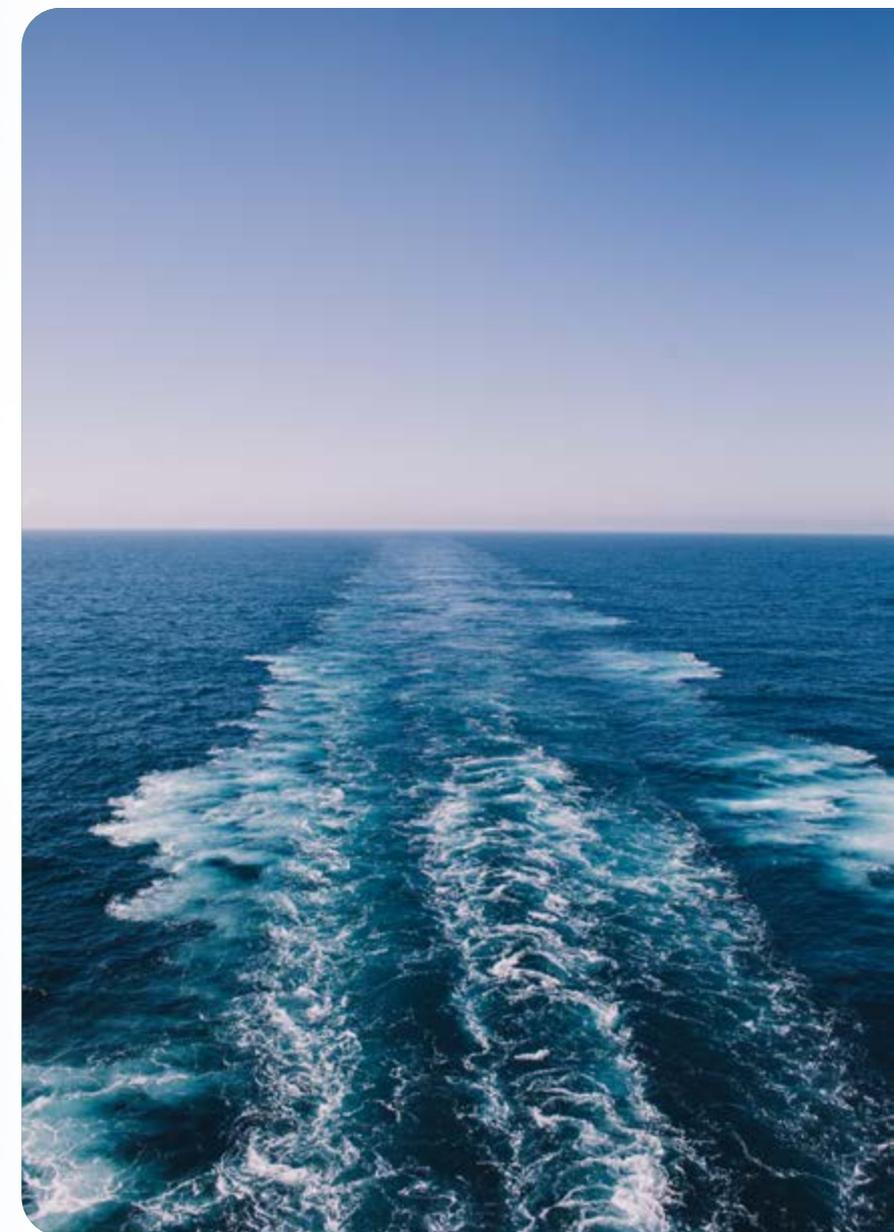
Efluentes

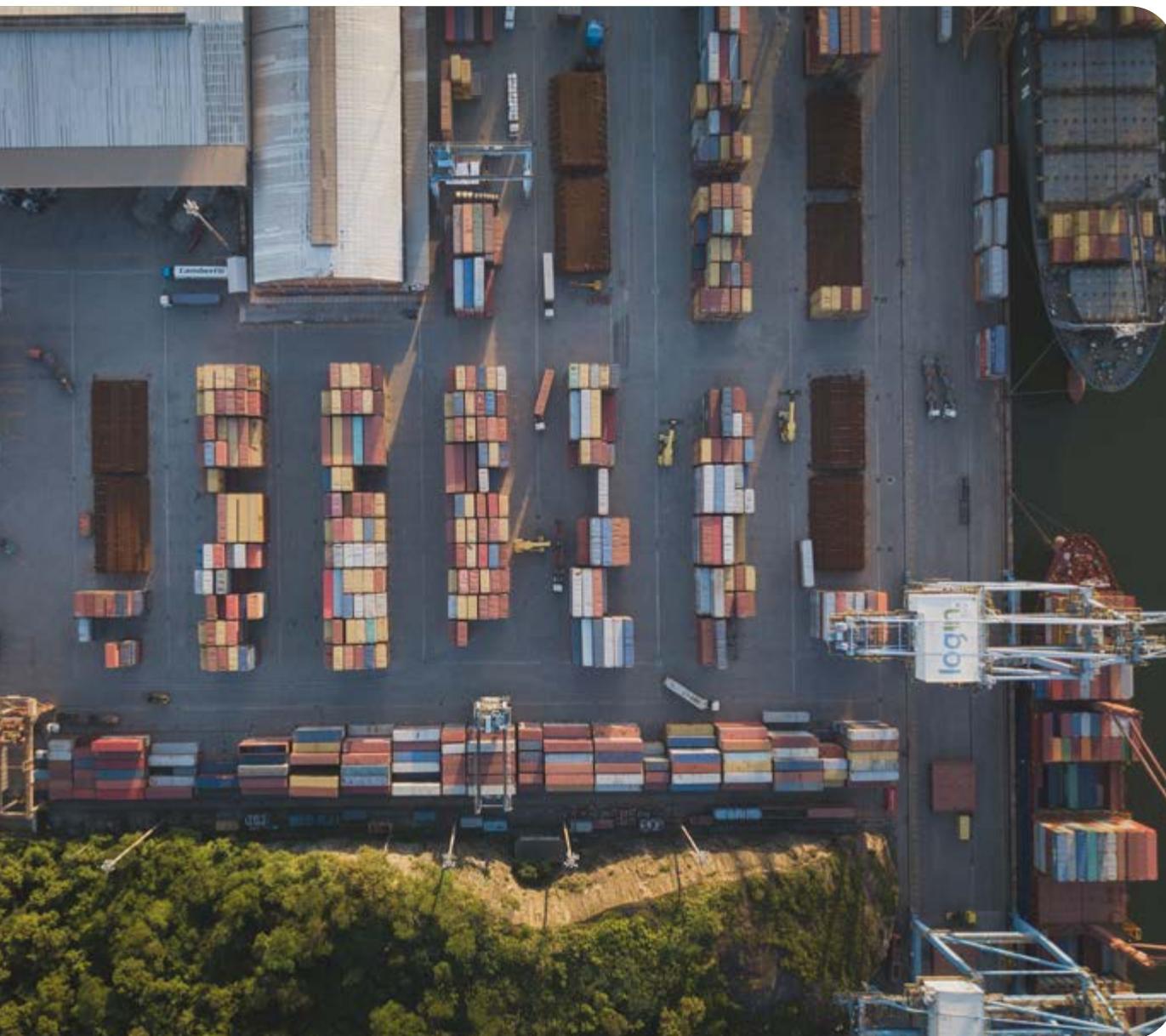
são tratados em estações a bordo



Água de lastro

é utilizada apenas para balancear o peso do navio





Em 2020, seguindo as normas internacionais vigentes, a empresa iniciou a instalação dos Sistemas de Tratamento de Água de Lastro nos navios. A tecnologia, que garante a eliminação de microrganismos presentes na água utilizada pelos navios, está atualmente em cinco navios (71% da frota) e será integrada a toda frota até 2022.

O Terminal Portuário de Vila Velha (TVV) conta com Sistema Separador de Água e Óleo e Estação de Tratamento de Água, com estação de reúso, para o tratamento de efluentes oleosos e programa de aproveitamento de água proveniente dos sistemas de ar condicionado. Com isso, busca-se a redução do consumo de água proveniente das concessionárias municipais, e 95% de toda água tratada é usada para lavagem de equipamentos. No TVV todos os aspectos e impactos relativos à atividade são mapeados nas respectivas planilhas, dotadas de controles associados. Também há o programa de qualificação de fornecedores, o qual associa os requisitos de fornecimento. **GRI 303-1**

O TVV possui política de redução de geração de efluentes e monitoramento de consumo através de hidrômetros. Em duas estações compactas de tratamento de efluentes sanitários é realizado o tratamento previamente ao ramal coletor da Codesa (Companhia Docas do Espírito Santo). Na oficina de manutenção temos um sistema SAO com Estação de Tratamento de Água de reúso. **GRI 103-2, 103-3 | 306**

O Terminal possui Programa de Monitoramento com Cronograma anual de amostragens, sendo estabelecidos os requisitos de lançamento conforme legislação vigente. A Navegação atende às regras estabelecidas pela IMO, Norman e Marpol. **GRI 303-2**

Em 2021, não houve ocorrências ambientais, derramamentos ou vazamentos de qualquer quantidade de material nos terminais da empresa ou que extrapolem as áreas dos navios de sua frota e atinjam mares ou rios, relacionadas a incidentes de vazamento de óleo e/ou substâncias nocivas provenientes de embarcações da Log-In. **SASB TR-MT-160a.3**



O TVV conta com Sistema Separador de Água e Óleo e Estação de Tratamento de Água, com estação de reúso

Anexos

- Indicadores GRI
- Sumário de conteúdo da GRI
- Sumário de conteúdo SASB
- Carta de asseguração
- Informações corporativas



Indicadores GRI

Valor econômico direto gerado e distribuído (R\$ MM) GRI 201-1

	2019	2020	2021
Valor econômico direto gerado			
Receita	1.171,6	1.254,2	1.546,4
AFRMM ¹	49,5	49,4	57,3
Total	1.221,1	1.303,6	1.603,7
Valor econômico distribuído			
Custos operacionais	(794,2)	(830,1)	(1.031,6)
Salários e benefícios	(135,0)	(152,7)	(176,2)
Pagamentos a provedores de capital	(146,7)	(214,2)	(150,7)
Pagamentos ao Governo	(134,0)	(93,6)	(147,6)
Investimentos na comunidade	N/A	N/A	N/A
Total	(1.209,9)	(1.209,6)	(1.506,1)
Valor econômico retido (R\$ MM)			
“Valor econômico direto gerado” menos “Valor econômico distribuído”	11,2	13,0	97,6

¹Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM): apoio financeiro recebido do governo federal para fomentar a indústria naval brasileira por meio do pagamento relativo à construção de navios Log-In em estaleiro nacional. **GRI 201-4**

Mecanismos de queixas¹ GRI 103-2

	2019	2020	2021
Número de queixas identificadas por meio do mecanismo	26	91	83
Número de queixas endereçadas	26	91	83
Número de queixas resolvidas	20	92	76
Número de queixas registradas antes do período coberto pelo relatório resolvidas no decorrer deste período	N.A	6	5

¹ 2019 foi o primeiro ano de contratação da ferramenta Canal de Denúncia da KPMG.

Proporção do aumento percentual na remuneração total anual¹ (%) GRI 102-39

	2019	2020	2021
Aumento percentual da maior remuneração paga	180,45%	-0,10%	-78,93%
Aumento percentual da remuneração total média para todos os empregados	-29,76	25,80%	8,38%
Proporção do aumento percentual da maior remuneração paga pelo aumento percentual da remuneração total média	6,06	0,004	9,41

¹ Dados de 2019 e 2020 consideram bônus de acordo com o Formulário de Referência (itens 13.2 e 13.11).

Empregados capacitados em políticas e procedimentos de combate à corrupção^{1,2,3,4} GRI 205-2

Empregados	2019	2020	2021 ⁵
Número Total	847	735	194
Percentual Total	85%	76%	19%

¹ 100% dos empregados foram comunicados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção no triênio.

² Não há controle do número total e percentual de parceiros de negócio para os quais foram comunicadas as políticas e os procedimentos anticorrupção adotados pela organização.

³ Inclui estagiários, aprendizes, *trainees* e afastados, mas não inclui Quadro Líquido Pessoal (QLP) da Argentina.

⁴ Em 2020 e 2021, os treinamentos foram realizados de modo remoto.

⁵ Em 2021, foram capacitados apenas os novos colaboradores, sendo os antigos capacitados nos anos anteriores.

Empregados por tipo de contrato de trabalho e região^{1,2} GRI 102-8

Região	2019		2020		2021		Total
	Tempo indeterminado	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Tempo determinado	
Norte	15	1	15	1	16	0	16
Nordeste	22	3	24	3	27	1	26
Sudeste	772	10	832	10	842	19	923
Sul	27	N.A.	29	N.A.	29	1	31
Argentina	12	N.A.	12	N.A.	12	0	12
Total	848	14	912	14	926	21	1.008

¹ Em 2019, a Log-In não teve contratos por tempo determinado.

² Não foram incluídos os conselheiros, aprendizes, estagiários e *trainees*.

Empregados por faixa etária¹ GRI 102-8

	2019	2020	2021
Abaixo de 30 anos	166	151	162
Entre 30 e 50 anos	567	626	705
Acima de 50 anos	115	135	120
Total	848	912	987

¹ Dados fazem referência apenas aos empregados de contrato indeterminado.

Força de trabalho por categoria funcional e gênero GRI 102-8

Categoria funcional ¹	2019			2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Presidência	1	N.A.	1	1	N.A.	1	1	N.A.	1
Diretoria	6	1	7	5	1	6	5	1	6
Gerência	15	2	17	18	2	20	21	3	24
Coordenadores/ Especialistas	48	24	72	54	29	83	56	35	91
Supervisores	15	1	16	14	2	16	14	3	17
Analistas	92	76	168	90	74	164	102	87	189
Assistentes	92	61	153	87	72	159	91	79	170
Técnicos	42	5	47	42	4	46	43	5	48
Aprendizes	7	11	18	8	8	16	5	11	16
Estagiários	16	5	21	2	1	3	13	9	22
<i>Trainees</i>	N.A.	N.A.	N.A.	4	3	7	N.A.	N.A.	N.A.
Marítimos	169	16	185	213	24	237	205	34	239
Operação	177	1	178	174	N.A.	174	191	11	202
Total	680	203	883	712	220	932	747	278	1.025

Indivíduos dos órgãos de governança GRI 102-8

	2019	2020	2021
Membros dos órgãos de governança	5	5	5

Trabalhadores cobertos por sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho^{1, 2, 3} GRI 403-8

	2020		2021	
	Empregados	Trabalhadores	Empregados	Trabalhadores
Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos	926	124	1.031	168
	100%	100%	100%	100%
Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado internamente.	316	124	1.031	168
	34%	100%	100%	100%
Indivíduos cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional com base em requisitos legais e/ou padrões/diretrizes reconhecidos, que foi auditado ou certificado por uma parte externa.	316	124	333	124
	34%	100%	32%	74%

¹ Valores fazem referência a TVV, não há dados para Itajaí e Guarujá.

² Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização.

³ Considera empregados, estagiários e conselheiros.

Acidentes de trabalho^{1, 2, 3, 4} GRI 403-9

	2020		2021	
	Empregados	Trabalhadores ⁵	Empregados	Trabalhadores ⁵
TVV e terminais Itajaí e Guarujá				
Número de horas trabalhadas	1.096.380,00	163,00	1.133.640,00	267.120,00
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui óbitos)	2	0	0	0
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui óbitos)	1,82	0	0	0
Navegação				
Número de horas trabalhadas	1.141.776,00	43.422,20	1.203.566,00	65.257,05
Número de lesões relacionadas ao trabalho (com afastamento)	1	1	2	0
Taxa de lesões relacionadas ao trabalho (com afastamento)	0,87	4,61	1,66	0
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (sem afastamento)	5	1	8	0
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (sem afastamento)	4,37	4,61	6,65	0
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui óbitos)	8	6	10	1
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui óbitos)	5,25	9,21	8,31	15,32

¹ A base de número de horas trabalhadas utilizada tanto para empregados como trabalhadores é 1.000.000.

² Não houve acidentes de trabalho nos escritórios regionais em 2020 e 2021.

³ Não houve óbitos em 2020 e 2021.

⁴ Os principais tipos de acidentes da empresa em 2020 são relacionados a quedas e manuseio de ferramentas.

⁵ Trabalhadores que não são empregados, mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização.

Indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por gênero GRI 405-2

Conselho de Administração	2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Percentual	80%	20%	80%	20%	80%	20%
Percentual total	100%		100%		100%	

Percentual de indivíduos dentro dos órgãos de governança da organização, por faixa etária¹ GRI 405-1

Conselho de Administração		
2019	Entre 30 e 50 anos	75%
	Acima 50 anos	25%
	Total	100%
2020	Entre 30 e 50 anos	60%
	Acima 50 anos	40%
	Total	100%
2021	Entre 30 e 50 anos	60%
	Acima 50 anos	40%
	Total	100%

¹A Log-In não teve indivíduos dentro dos órgãos de governança abaixo de 30 anos no triênio analisado.

Percentual da força de trabalho por categoria funcional e gênero GRI 405-1

Categoria funcional	2019		2020		2021	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Presidência	100%	0%	100%	0%	100%	0%
Diretoria	86%	14%	83%	17%	83%	17%
Gerência	88%	12%	90%	10%	87,5%	12,5%
Especialistas/ coordenadores	67%	33%	65%	35%	61,5%	38,5%
Supervisores	94%	6%	88%	12%	82,4%	17,6%
Analistas	55%	45%	55%	45%	54%	46%
Assistentes	60%	40%	55%	45%	53,5%	46,5%
Técnicos	89%	11%	91%	9%	89,6%	10,4%
Aprendizes	39%	61%	50%	50%	31,2%	68,8%
Estagiários	76%	24%	67%	33%	59,1%	40,9%
Trainees	0%	0%	57%	43%	0%	0%
Marítimos	91%	9%	90%	10%	85,8%	14,2%
Operação	99%	1%	100%	0%	94,6%	5,4%
Total	77%	23%	76%	24%	72,9%	27,1%

Percentual de empregados por categoria funcional e faixa etária GRI 405-1

Categoria funcional	2019			2020			2021		
	< 30 anos	Entre 30 e 50 anos	> 50 anos	< 30 anos	Entre 30 e 50 anos	> 50 anos	< 30 anos	Entre 30 e 50 anos	> 50 anos
Presidência	0%	100%	0%	0%	0%	100%	0%	0%	100%
Diretoria	0%	71%	29%	0%	83%	17%	0%	83,3%	16,7%
Gerência	0%	88%	12%	0%	85%	15%	0%	83,3%	16,7%
Especialistas/ coordenadores	3%	89%	8%	0%	92%	8%	2,2%	91,2%	5,9%
Supervisores	0%	88%	12%	0%	88%	13%	0%	94,1%	5,9%
Analistas	32%	64%	4%	27%	71%	2%	21,7%	76,2%	2,1%
Assistentes	44%	53%	3%	43%	54%	3%	43,5%	54,1%	2,4%
Técnicos	19%	70%	11%	11%	78%	11%	18,8%	70,8%	10,4%
Marítimos	9%	62%	29%	10%	61%	29%	11,7%	62,8%	25,5%
Operação	9%	72%	19%	6%	74%	20%	4%	79,7%	16,3%
Total	20%	67%	13%	17%	69%	14%	16,4%	71,4%	12,2%

Percentual de trabalhadores por categoria funcional e faixa etária¹ GRI 405-1

Categoria funcional	2020			2021		
	< 30 anos	Entre 30 e 50 anos	> 50 anos	< 30 anos	Entre 30 e 50 anos	> 50 anos
Aprendizes	100%	0%	0%	100%	0%	0%
Estagiários	100%	0%	0%	86,4%	13,6%	0%
Trainees	86%	14%	0%	0%	0%	0%
Total	96%	4%	0%	92,1%	7,9%	0%

¹Em 2019, 100% dos aprendizes, estagiários e trainees tinham menos de 30 anos.

Percentual de empregados de grupos sub-representados, por categoria funcional^{1,2} GRI 405-1

	2019		2020		2021	
	Pretos e Pardos	PCDs	Pretos e Pardos	PCDs	Pretos e Pardos	PCDs
Diretoria	28,6%	-	66,7%	-	50%	-
Gerência	41,2%	-	35%	-	25%	-
Especialistas/Coordenadores	44,4%	1,1%	43,4%	1,2%	44%	1,1%
Supervisores	93,7%	-	93,7%	-	88,2%	-
Analistas	57,7%	1,1%	57,9%	1,2%	55%	2,1%
Assistentes	62,1%	4,7%	59,7%	3,8%	44,1%	3,5%
Técnicos	74,5%	-	71,7%	-	73%	-
Marítimos	71,9%	-	67,1%	-	67,4%	-
Operação	93,3%	1,5%	93,1%	1,7%	100%	3,0%
Total	69%	1,6%	67%	1,3%	65%	1,7%

¹ Não há grupos de sub-representados no cargo de presidência no triênio analisado.

² Os dados reportados em 2019 e 2020 foram ajustados internamente.

Percentual de trabalhadores de grupos sub-representados, por categoria funcional (pretos e pardos)^{1,2}

	2019	2020	2021
Aprendizes	50%	43,7%	25%
Estagiários	42,9%	33,3%	18,18%
Trainees	-	14,3%	-
Total	46,1%	34,6%	21%

¹ Os dados reportados em 2019 e 2020 foram ajustados internamente.

² Não há PCDs para os cargos de trabalhadores no triênio analisado.

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens, por categoria funcional¹ GRI 405-1

Categoria funcional	2019	2020	2021
Diretoria	1	1	0,98
Gerência	0,89	0,99	1,2
Especialistas/coordenadores	0,89	0,93	0,95
Supervisores	0,66	0,80	0,87
Analistas	0,95	0,95	0,93
Assistentes	0,85	0,89	0,93
Técnicos	0,76	0,81	0,85

¹As unidades operacionais importantes escolhidas foram o corporativo, que fica no Rio de Janeiro, e o TW (Terminal de Vila Velha – ES).

Emissões diretas de gases de efeito estufa (Escopo 1)^{1,2,3} (t CO₂ equivalente) GRI 305-1

	2020	2021
Geração de eletricidade, calor ou vapor	13.849,23	32.233,79
Transporte de materiais, produtos, resíduos, empregados e passageiros (móvel)	142.543,79	120.412,14
Emissões fugitivas	4.962,10	636,71
Total de emissões brutas de CO₂	161.355,12	153.282,64
Emissões biogênicas de CO₂	195,20	219,61

¹ Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O e HFCs.

² Desde 2020, quando o primeiro inventário foi realizado, os dados foram calculados de acordo com a ferramenta de Cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol. A abordagem de consolidação escolhida para as emissões foi a de controle operacional.

³ O Escopo 1 de Navegação corresponde a 98,5% das emissões identificadas na Log-In, com 151.017,80 tCO₂ equivalente.

Emissões indiretas proveniente da aquisição de energia (Escopo 2)¹ (t CO₂ equivalente) GRI 305-2

	2020	2021
Total de emissões indiretas	222,79	463,83

¹ Considera apenas o gás CO₂.

Outras emissões de gases de efeito estufa (Escopo 3)¹ (t CO₂ equivalente) GRI 305-3

	2020	2021
Transporte e distribuição (<i>upstream</i>)	33.380,80	33.122,99
Resíduos gerados nas operações	58,62	484,41
Viagens a negócios	475,25	508,12
Deslocamentos de empregados (casa x trabalho)	159,18	269,55
Bens arrendados (a organização como arrendadora)	N.A.	4.923,55
Bens e serviços comprados	N.A.	12,18
Total	34.073,85	39.320,81
Emissões biogênicas de CO₂	3.905,54	3.749,97

¹ Gases incluídos no cálculo: CO₂, CH₄, N₂O.

Intensidade de emissões de gases de efeito estufa na Navegação¹ GRI 305-4

	2020	2021
Emissões de Escopo 1- Navegação, combustão móvel (t CO ₂ equivalente)	159.601,34	151.017,80
Volume de contêineres transportados (TEUs)	370.300,00	425.004,77
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	0,43	0,36

¹ Índice de intensidade de emissões de GEE considera a razão entre as emissões de Escopo 1 (t CO₂ equivalentes) calculadas com base na combustão móvel (navegação) pelo volume total de contêineres transportados (TEUs)

Emissões por unidade operacional (t CO₂ equivalente) GRI 305-1, 305-2, 305-3

Escopo 1	2020	2021
Navegação	159.601,34	151.017,80
TVV	1.726,51	2.252,18
Escritórios Log-In	27,26	12,66
Subtotal	161.355,12	153.282,64
Escopo 2	2020	2021
Navegação	N.D.	35,42
TVV	210,62	412,41
Escritórios Log-In	12,17	16,00
Subtotal	222,79	463,83
Escopo 3	2020	2021
Navegação	51,79	5.042,56
Intermodal	33.380,80	33.122,99
TVV	179,43	647,14
Escritórios Log-In	461,82	508,12
Subtotal	34.073,85	39.320,81
TOTAL DE EMISSÕES	195.651,75	193.067,28

Volume total de água captada em todas as áreas e áreas com estresse hídrico, por fonte (ML) GRI 303-3

	2020	2021
Fonte	Todas as áreas	Todas as áreas
Água de terceiros		
Navegação	8,284	8,363
Água doce TVV	6,133	6,630

(< 100 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)

¹ A água do TVV é proveniente da concessionária de abastecimento municipal, sendo o volume de água descartado igual ao adquirido. GRI 303-4

² Não há dados disponíveis para os terminais Itajaí e Guarujá no que se refere tanto à captação quanto ao descarte de água. Não há consumo de água relevante, além do consumo humano. GRI 303-3, 303-4

³ Todo o volume de água comprado pela rede de abastecimento pública municipal para os escritórios regionais, TVV e os terminais Itajaí e Guarujá é descartado na rede pública de esgoto. GRI 303-4, 303-5

Total de resíduos gerados^{1,2,3,4} GRI 306-3

Categoria	2020		2021	
	Navegação (M ³)	TVV (T)	Navegação (M ³)	TVV (T)
Classe 1 (perigosos)	834,1	39,6	1.562,0	29,7
Classe 2 (não-perigosos)	690,3	568,6	434,0	813,0
Total	1.524,5	608,3	1.996,1	842,8

¹ Não há rastreabilidade de dados para terminais do Guarujá e Itajaí.

² Considera como resíduos de classe 1: eletrônico, infectante, lâmpada usada, remédio, *sludge*, tinta e trapo. Os demais resíduos são considerados classe 2.

³ Resíduos em escritórios não foram considerados.

⁴ Os resíduos gerados no TVV são mensurados em kg através de balança rodoviária e o controle é realizado através da compilação dos MTR emitidos. Na Navegação, os resíduos são mensurados em m³ e posteriormente é emitido o *ticket* de pesagem do caminhão na saída do terminal e emitido o MTR.

⁵ O aumento significativo na destinação de resíduos classe 1 na navegação em 2021 ocorreu devido à docagem de três navios, o que amplia a quantidade de descarte de *sludge* (resíduo remanescente do combustível) em função das limpezas dos tanques de combustível.

Total de resíduos NÃO destinados para disposição final, por composição GRI 306-4

Composição	2020 ¹	2021
Navegação² (em m³)		
Classe 1 (perigosos)	798,6	1.513,5
Classe 2 (não perigosos)	0,3	0,1
Subtotal (Navegação)	798,9	1.513,6
TVV e terminais³ (em toneladas)		
Classe 1 (perigosos)	15,1	19,0
Classe 2 (não perigosos)	152,4	417,1
Subtotal (TVV e terminais)	167,5	436,1

¹ Os dados referentes a 2020 foram ajustados.

² Os dados de resíduos de navegação são disponíveis apenas em m³, não sendo possível a conversão para toneladas.

³ Indicador inclui dados do TVV e não considera os terminais do Guarujá e de Itajaí.

Total de resíduos NÃO destinados para disposição final, por operação de recuperação¹- Fora da organização (offsite) GRI 306-4

Composição	2020 ¹	2021
Navegação² (em m³)		
Resíduos não-perigosos		
Reciclagem	0,3	0,1
Resíduos perigosos		
Rerrefino	798,6	1.513,5
Subtotal (Navegação)	798,9	1.513,6
TVV e terminais² (em toneladas)		
Resíduos não-perigosos		
Preparação para reutilização (Compostagem)	35,4	36,5
Reciclagem	117,0	380,6
Resíduos perigosos		
Reciclagem	6,9	8,7
Rerrefino	8,2	10,3
Subtotal (TVV e Terminais)	167,5	436,1

¹ Os dados referentes a 2020 foram ajustados.

² Os dados de resíduos de navegação são disponíveis apenas em m³, não sendo possível a conversão para toneladas.

³ Indicador inclui dados do TVV e não considera os terminais do Guarujá e de Itajaí.

Total de resíduos DESTINADOS para disposição final, por COMPOSIÇÃO GRI 306-5

Composição	2020	2021
Navegação¹ (em m³)		
Comum	249,1	197,2
Eletrônicos	0,2	3,2
Infectantes	10,0	-
Lâmpadas usadas	0,2	1,2
Madeira	2,0	3,5
Metal	5,2	11
Orgânico	89,9	10,2
Papel	104,4	19,4
Plástico	237,2	190,5
Remédios vencidos	0,1	1,5
Tinta	5,2	0,02
Trapo	19,8	42,6
Vidro	2,4	1,9
Subtotal (Navegação)	1.211,7	482,2
TVV e Terminais² (em toneladas)		
Classe 1 (perigosos)	27,9	10,7
Classe 2 (não perigosos)	458,2	395,9
Subtotal (TVV e Terminais)	486,1	406,6

¹Os dados de resíduos de navegação são disponíveis apenas em m³, não sendo possível a conversão para toneladas.

² Indicador inclui dados do TVV e não considera os terminais do Guarujá e de Itajaí, cuja gestão de resíduos não é realizada pela Log-In.

Total de resíduos DESTINADOS para disposição final, por OPERAÇÃO – Fora da organização (offsite) GRI 306-5

Composição	2020	2021
Navegação¹ (em m³)		
Classe 1 (perigosos)	834,2	48,5
Incineração sem recuperação de energia	31,5	15,4
Aterro	4,1	33,1
Classe 2 (não perigosos)	690,3	433,9
Incineração sem recuperação de energia	13,5	35,9
Aterro	676,5	398,0
Subtotal (Navegação)	1.211,7	482,4
TVV e Terminais² (em toneladas)		
Classe 1 (perigosos)	27,9	10,7
Classe 2 (não perigosos)	458,2	395,9
Subtotal (TVV e Terminais)	486,1	406,6

¹Os dados de resíduos de navegação são disponíveis apenas em m³, não sendo possível a conversão para toneladas.

² Indicador inclui dados do TVV e não considera os terminais do Guarujá e de Itajaí, cuja gestão de resíduos não é realizada pela Log-In.

Sumário de conteúdo da GRI GRI 102-55

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
Conteúdos Gerais				
GRI 101: Fundamentos 2016				
GRI 101 não possui Conteúdos				
Perfil organizacional				
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-1 Nome da organização	4, 20		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	11		
	102-3 Localização da sede da organização	11		
	102-4 Local das operações	14		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	20		
	102-6 Mercados atendidos	14, 15		
	102-7 Porte da organização	5, 7, 13, 14, 20		
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	25, 60		8, 10
	102-9 Cadeia de fornecedores	50		
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	16, 19		
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	52		
	102-12 Iniciativas externas	52		
	102-13 Participação em associações	45		
Estratégia				
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	5		
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	5, 22		

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
Ética e integridade				
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	12, 23		16
	102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes à ética	23		16
Governança				
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	20		
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e seus comitês	21		
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	O presidente do Conselho de Administração não é diretor executivo na Log-In.		
	102-24 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	21		
	102-25 Conflitos de interesse	22		
	102-35 Políticas de remuneração	21		
	102-36 Processo para determinação da remuneração	21		
	102-38 Proporção da remuneração total anual	9		
	102-39 Proporção do aumento percentual na remuneração total anual.	9, 59		
Engajamento de stakeholders				
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	4, 8, 15, 45		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	96,88%	Não aplicado a diretores e gerentes.	
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	8		
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	8, 9, 24, 28, 50		
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	9, 24		
Práticas de reporte				
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas		Estão incluídas a própria Companhia e suas entidades controladas: Log-In Internacional GmbH, Log-In Mercosur S.R.L., Log-In Intermodal Del Uruguay S.A., Log-In Navegação Ltda., Log-In Marítima Cabotagem Ltda., Terminal de Vila Velha S.A.	

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 102: Conteúdos Gerais 2016	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites de tópicos	4, 8, 9		
	102-47 Lista de tópicos materiais	9		
	102-48 Reformulações de informações		Houve alteração no método de cálculo do indicador GRI 305-4, para comparabilidade com dados de mercado, de acordo com nova resolução da IMO sobre emissões de gases do efeito estufa.	
	102-49 Alterações no relato		Não houve alterações nos temas materiais ou em seus limites.	
	102-50 Período coberto pelo relatório		01 de janeiro a 31 de dezembro de 2021.	
	102-51 Data do relatório mais recente		Novembro de 2021, referente a 2020.	
	102-52 Ciclo de emissão do relatório		Anual	
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório		4	
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI		Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI na opção “Essencial”.	
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI		68	
102-56 Verificação externa		4, 76		

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
Tópicos materiais				
GRI 200 SÉRIE TÓPICOS ECONÔMICOS				
Desempenho econômico				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	9		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	22		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	22		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	59		8, 9
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	22		13
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	59		

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
Combate à corrupção				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	Em 2021, as avaliações de risco relacionadas à corrupção cobriram 100% das operações.		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	23		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	23		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	23		16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	9, 23, 59		16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	9, 24		16
GRI 300 SÉRIE TÓPICOS AMBIENTAIS				
Água e Efluentes				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	9		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	55, 56		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	55, 56		
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	9, 57		6, 12
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	9, 57		6
	303-3 Captação de água	9, 65		6, 8, 12
	303-4 Descarte de água	9, 65		6
	303-5 Consumo de água	9, 65		6

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
Emissões				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	9		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	53, 54		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	53, 54		
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	9, 54, 64, 65		3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE)	9, 54, 64, 65		3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	9, 54, 64, 65		3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	9, 54, 64		13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	9, 54		13, 14, 15
Efluentes e resíduos				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	9		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	55, 57		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	55, 57		
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	9, 55		3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	9, 55		3, 6, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	9, 65		3, 6, 12, 14, 15
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	9, 66		3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados a disposição final	9, 67		3, 6, 11, 12, 14, 15
GRI 400 SÉRIE TÓPICOS SOCIAIS				
Saúde e segurança do trabalho				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	9		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	32		

GRI Standards	Conteúdo	Página	Omissão	ODS
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	9, 32, 34		8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	9, 34, 35		3, 8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	9, 33		3, 8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referente a saúde e segurança do trabalho	9, 32, 33		8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	9, 34, 35		8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	9, 33		3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócio	9, 33		8
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	9, 61		8
	403-9 Acidentes de trabalho	9, 61		3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	33		3, 8, 16
Diversidade e igualdade de oportunidades				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	9		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	37		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	37		
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	9, 37, 62, 63, 64		5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	9, 37, 62		5, 8, 10
Saúde e segurança do consumidor				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	9		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	46		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	46		
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	9, 46		

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

- 1. Erradicação da pobreza
- 2. Fome zero
- 3. Boa saúde e bem-estar
- 4. Educação de qualidade
- 5. Igualdade de gênero
- 6. Água limpa e saneamento
- 7. Energia acessível e limpa
- 8. Emprego digno e crescimento econômico
- 9. Indústria, inovação e infraestrutura
- 10. Redução das desigualdades
- 11. Cidades e comunidades sustentáveis
- 12. Consumo e produção responsáveis
- 13. Combate às alterações climáticas
- 14. Vida debaixo d'água
- 15. Vida sobre a terra
- 16. Paz, justiça e instituições fortes
- 17. Parcerias em prol das metas



Sumário de conteúdo SASB

Setor de Transporte

Subsetor de Transporte Marítimo

Tópico	Título	Código	Página
Emissões de gases de efeito estufa	Emissões globais brutas do Escopo 1	TR-MT-110a.1	54
	Discussão da estratégia ou planos de longo e curto prazo para gerenciar as emissões do Escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	TR-MT-110a.2	53
	(1) Energia total consumida, (2) porcentagem de óleo combustível pesado, (3) percentual renovável	TR-MT-110a.3	53
	Índice Médio de Projeto de Eficiência Energética (EEDI) para novos navios	TR-MT-110a.4	53
Impactos ecológicos	Duração do transporte em áreas marinhas protegidas ou áreas de estado de conservação protegido	TR-MT-160a.1	52
	Percentual da frota implementando água de lastro (1) troca e (2) tratamento	TR-MT-160a.2	56
	(1) Número e (2) volume agregado de derramamentos no meio ambiente	TR-MT-160a.3	57
Saúde e segurança dos empregados	Taxa de incidente com afastamento (LTIR)	TR-MT-320a.1	Em 2021, não foram registrados incidentes com afastamento nos terminais. Na área de navegação, foram registrados dois incidentes com afastamento, o que corresponde a uma taxa de 0,002%.
Ética dos negócios	Número de escalas em portos de países que têm as 20 classificações mais baixas em Transparência Índice Internacional de Percepção de Corrupção	TR-MT-510a.1	24
	Montante total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a suborno ou corrupção	TR-MT-510a.2	24
Métrica da atividade	Distância total percorrida pelos navios	TR-MT-000.B	17
	Número total de navios na frota de transporte	TR-MT-000.E	11, 17

Carta de asseguração GRI 102-56

DECLARAÇÃO DA SGS DO BRASIL LTDA. (SGS) SOBRE AS ATIVIDADES DE SUSTENTABILIDADE NO “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021” DA LOG-IN LOGÍSTICA INTERMODAL S.A.

NATUREZA E ESCOPO DA ASSEGURAÇÃO

A SGS foi contratada pela Log-In Logística Intermodal S.A. para realizar a asseguração independente de seu Relatório de Sustentabilidade 2021. O escopo de asseguração, baseado na metodologia para assegurações de relatórios de Sustentabilidade da SGS, incluiu o texto e os dados relacionados aos indicadores *GRI Standards* e SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*), subsetor de Transporte Marítimo, relativos ao ano de 2021 e contidos neste relatório.

As informações do “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021” e sua apresentação são de exclusiva responsabilidade das estruturas de gestão da Log-In Logística Intermodal S.A. A SGS não fez parte da preparação de nenhum

material incluído no referido relatório. Nossa responsabilidade foi a de expressar uma opinião sobre o texto, dados, gráficos e declarações dentro do escopo de asseguração, detalhado a seguir com a intenção de informar as partes interessadas da Log-In Logística Intermodal S.A.

O Grupo SGS desenvolveu um conjunto de protocolos de Asseguração de Comunicados de Sustentabilidade baseando-se nas melhores práticas apresentadas no guia *GRI Sustainability Reporting Standards* e o padrão de asseguração ISAE3000, o nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma ISAE 3000. Estes protocolos dão diferentes opções de nível de Asseguração, dependendo do contexto e da capacidade da Organização Declarante.

Este relatório foi assegurado utilizando nossos protocolos para avaliação da veracidade do conteúdo e seu alinhamento com os aspectos de *requirements* do *GRI Sustainability Reporting*

Standards, (*Universal Standards* 101, 102 e 103) e também com os *requirements* dos *Topic-specific Standards* (*GRI 200*, *GRI 300* e *GRI 400*) de acordo com os temas materiais identificados pela Log-In Logística Intermodal S.A. através do processo descrito neste relatório. Com base nesse contexto, o “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021” caracteriza-se como nível essencial (*Core Option*). Também foram auditadas as informações apresentadas para o conteúdo SASB, subsetor de transporte marítimo.

O processo de asseguração, devido a condições externas e de precaução da saúde e segurança dos colaboradores da SGS bem como da Log-In Logística Intermodal S.A., foi realizado de maneira remota, com (i) entrevistas com colaboradores estratégicos, envolvidos no processo de compilação e elaboração do relatório, onde foram revisados *disclosures*, dados e processos relativos à gestão da sustentabilidade e à coleta de *disclosures* GRI e SASB, (ii) avaliação de versões deste relatório para

alinhamento com os *standards* do GRI, SASB e (iii) análise das atividades de engajamento com as partes interessadas (*stakeholders*) e avaliação da forma como os tópicos materiais foram definidos e inseridos no contexto da sustentabilidade dentro da organização e no conteúdo deste relatório de sustentabilidade. As informações contábeis da Log-In Logística Intermodal S.A. contidas e referenciadas no “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021”, assim como os dados do inventário de emissões (norma temática 305 do GRI) não foram avaliadas como parte deste processo de asseguração, mas em processo distinto de auditoria.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E COMPETÊNCIA

O Grupo de empresas da SGS é líder mundial em inspeções, análises e verificações, com operações em mais de 140 países e prestando serviços que incluem a certificação de sistemas de gestão, auditorias e capacitação nas áreas de qualidade,

ambiental, social e ética, asseguração de relatórios de sustentabilidade e verificação de gases de efeito estufa. A SGS afirma sua independência da Log-In Logística Intermodal S.A., estando livre de conflito de interesse com a organização, suas subsidiárias e partes interessadas.

A asseguração foi realizada com base em conhecimento, experiência e qualificação para este serviço, e foi composta por:

- Um Auditor Líder de Asseguração de Relatório de Sustentabilidade, Auditor Líder em Sistemas de Gestão Integrada, Verificador de Gases de Efeito Estufa (GEE), Auditor Líder no Programa Renovabio; e
- Um Auditor Líder de Asseguração de Relatório de Sustentabilidade, Auditor Líder de programas Socioambientais e Gestão Ambiental, Auditor Líder no Programa Renovabio.

PARECER DE ASSEGURAÇÃO

Com relação à verificação realizada na metodologia, processos e dados apresentados pela Log-In Logística Intermodal S.A. estamos seguros que as informações e dados presentes no “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021” são confiáveis e uma representação equilibrada das atividades de

sustentabilidade desenvolvidas pela Log-In Logística Intermodal S.A. no ano-base 2021. A SGS tem o parecer de que o relatório pode ser utilizado pelas partes interessadas da organização como parte de seus processos de avaliação da companhia.

Em nossa opinião, com base na amostragem do que foi verificado e nas documentações apresentadas pela Log-In Logística Intermodal S.A., assim como o nível de asseguração essencial (*Core Option*), o conteúdo do relatório atende aos requisitos do *GRI Standards*.

RECOMENDAÇÕES, CONSTATAÇÕES E CONCLUSÕES DA ASSEGURAÇÃO

- O Relatório da Log-In Logística Intermodal S.A., “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021” está alinhado com os *Sustainability Reporting Standards*, (Universal Standards 101, 102 e 103) e também com os *requirements* dos *Topic-specific Standards* (*GRI 200*, *GRI 300* e *GRI 400*), Opção Essencial (*Core Option*).
- As informações referentes ao conteúdo SASB (subsetor transporte marítimo) apresentadas também foram validadas em auditoria.
- A Log-In Logística Intermodal S.A. apresenta seu Relatório de Sustentabilidade com 06 temas de muita alta materialidade, quais sejam: Integridade, ética e práticas anticorrupção;

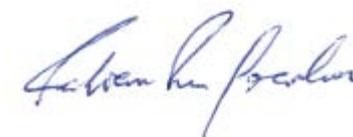
Saúde e segurança de funcionários e terceiros; Emissões atmosféricas; Gestão da segurança das operações; Descarte de resíduos e efluentes dos navios; e Governança corporativa. A consolidação destes 06 temas materiais levou a uma seleção de *disclosures* GRI para a elaboração do relatório, assim como serviu de base para apresentação das informações e dados contidos no “RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021”. Em nosso entendimento, os temas resultantes do estudo refletem os impactos das atividades da Log-In Logística Intermodal S.A de maneira equilibrada e o relatório cobre informações sobre os tópicos considerados como materiais para o setor e para as partes interessadas.

- Foi verificado em auditoria que a Log-In Logística Intermodal S.A. tem aprimorado e realizado, além da avaliação de aspectos ambientais, a avaliação em aspectos sociais de fornecedores, tendo como oportunidade de melhoria que em próximo reporte inclua informações da norma temática 414 – Avaliação Social de Fornecedores.
- Tendo em vista o tema material “Integridade, ética e práticas anticorrupção”, foi possível verificar ações que efetivamente vão de encontro ao tema e apuram sua gestão organizacional, tendo apenas como oportunidade de melhoria o reporte do disclosure 205-1 (Operações avaliadas quando a riscos relacionados à corrupção) em próximos relatos.

Finalmente, a SGS acredita na importância da transparência e parabeniza a companhia pela iniciativa de conduzir uma asseguração de seu relatório, bem como de promover a sustentabilidade em suas ações e disseminar em todos os níveis da organização o seu código de conduta e *compliance*.

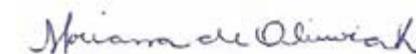
04 de julho de 2022.

Assinado por e em nome da SGS



Fabian Peres Gonçalves

Gerente de Negócios - Sustentabilidade



Mariana de Oliveira Klein

Auditora Líder de Relatório de Sustentabilidade

Informações corporativas

LOG-IN

Relações com Investidores, Estratégia e ESG
Rua do Passeio, 78 – 12º andar, Centro
Rio de Janeiro (RJ) – CEP: 20021-280
Telefone: 55 21 2111-6500
www.loginlogistica.com.br

EQUIPE

Daniele Crespo
Leandro Barral
Sandra Calçado
Pascoal Gomes

CRÉDITOS

CONTEÚDO, CONSULTORIA E DESIGN

grupo report – rpt.sustentabilidade
Ana Souza e Taynah Capecci – gestão de projetos
Cristina Barbosa e Rejane Lima – conteúdo
Fabiana Wutrich – consultoria GRI
Felipe Kaizer – projeto gráfico
Fábio de Assis – diagramação
Catalisando Conteúdo – revisão ortográfica
www.gruporeport.com.br